

RELEASE DE RESULTADOS 3T20



01

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS



Trimestre findo em 31 de março de 2020

São Paulo, 6 de maio de 2020 – A BrasilAgro (B3: AGRO3) (NYSE: LND), líder na aquisição, desenvolvimento e venda de propriedade rurais com alto potencial de valorização, anuncia o resultado consolidado do trimestre findo em 31 de março de 2020 (“3T20”). As informações consolidadas são elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS (International Financial Reporting Standard).

Teleconferência 3T20

7 de maio de 2020

Português com tradução simultânea para o Inglês

14h00 (horário de Brasília)

13h00 (horário de Nova Iorque)

Tel. Brasil: +55 (11) 3127 4971

Tel. U.S.: +1 929 378 3440

Senha: BrasilAgro

Destques

Safra 19/20

Conclusão do **plantio** do milho safrinha e colheita de mais de **40,0 mil hectares** de soja no Brasil e no Paraguai

Garantia do suprimento de alimentos à cadeia global em meio à pandemia do Covid-19, **sem interrupções** ou alterações significativas **de nossas operações** até o momento

R\$78,5 milhões
EBITDA Ajustado

R\$353,2 milhões
Receita Líquida

R\$85,6 milhões
Lucro Líquido

COTAÇÃO

AGRO3: R\$ 21,10
LND: US\$ 3,81



CONTATOS

+ 55 (11) 3035 5374
ri@brasil-agro.com

Gustavo Javier Lopez
DRI

Ana Paula Zerbinati Ribeiro Gama
Elisa Cardoso Castelani
Relações com Investidores



O ano de 2020 está sendo marcado por um cenário bastante desafiador com a pandemia do Covid-19, que está alterando significativamente a rotina da população. Conforme divulgado no Comunicado ao Mercado no dia 23 de março, colocamos em prática um plano abrangendo diversas medidas – determinadas por um Comitê de

Prevenção e Risco especialmente montado para este fim – para preservar a saúde dos nossos colaboradores, contribuir com a contenção do Covid-19 e mitigar seus efeitos em nossas operações.

As nossas operações no Brasil e Paraguai continuam transcorrendo sem grandes impactos. Também tomamos medidas para reforçar nossa já forte posição de balanço e liquidez, para aprimorar ainda mais nossa capacidade de administrar nossos negócios. O nível de alavancagem permaneceu praticamente estável, nossa liquidez se manteve bastante confortável e nossa política de hedge e comercialização nos permitiu capturar preços das commodities acima do orçamento e protegeu a exposição líquida das contas do balanço, dado que as receitas da Companhia são correlacionadas positivamente com os preços das commodities e dólar.

Encerramos os nove primeiros meses do ano-safra 2019/2020 (“9M20”) com Lucro Líquido de R\$85,6 milhões e EBITDA Ajustado de R\$78,5 milhões, resultado que reflete uma Receita Líquida de R\$353,2 milhões, composta por R\$24,0 milhões de venda de fazendas e R\$336,1 milhões de vendas de produtos agrícolas. O resultado da Companhia foi momentaneamente impactado pelo resultado das operações com derivativos, que resultou em um descasamento de caixa, reflexo da desvalorização do real em relação ao dólar.

Com relação às operações, esperamos aumentar a produção de soja em 2,3%, de milho em 38,7% e de milho safrinha em 7,7% em relação à estimativa inicial divulgada no início da safra. No Paraguai, estimamos uma perda significativa na produtividade em razão do clima, que foi mitigada pelo bom rendimento de outras fazendas, principalmente a Parceria V no Mato Grosso. Até a data deste release já concluímos 91%

da colheita da soja, iniciamos a colheita do milho e concluímos todo o plantio de milho safrinha.

No trimestre passado, encerramos a colheita da safra de cana-de-açúcar. Foram colhidas 2,2 milhões de toneladas de cana, registrando TCH de 83,3. Dentro das medidas tomadas para mitigar os impactos do Covid-19 no resultado da Companhia, reduzimos marginalmente a área destinada à Cana e mantivemos a estimativa de produção. Continuamos monitorando as margens do etanol, que foram significativamente pressionadas pelos efeitos da crise do petróleo e da redução da demanda devido à pandemia.

Um importante destaque foi o aumento da liquidez das ações, que nos últimos 12 meses passou de um volume médio diário negociado de R\$0,8 milhão para R\$1,9 milhão considerando os nove primeiros meses do exercício. Além disso, o preço da ação se mostrou forte nesse momento de alta volatilidade, com preço de fechamento em 6 de maio de R\$21,10 por ação, uma valorização de 5,1% desde o fechamento do dia 21 de fevereiro de 2020, última negociação antes dos impactos generalizados da pandemia na bolsa de valores brasileira. No mesmo período o IBOV desvalorizou 30,5%.

O cenário é de muitas incertezas, e não estamos imunes a alguns dos efeitos negativos dessa pandemia, mas estamos confiantes na capacidade de resiliência da nossa equipe e na força do nosso modelo de negócios.

O agronegócio brasileiro gerou grandes superávits de exportação no trimestre e, também por isso, acreditamos que ele tem contribuído muito para a sociedade neste momento. Isso evidencia o agronegócio brasileiro como uma referência mundial em segurança alimentar e demonstra as forças desse setor tão importante.

Definições: 3T19 e 3T20 - trimestres encerrados em 31 de março de 2019 e 2020, respectivamente | 9M19 e 9M20 – períodos de nove meses encerrados em 31 de março de 2019 e 2020, respectivamente | Ano-safra 2018/2019 - exercício social iniciado em 1º de julho de 2018 e encerrado em 30 de junho de 2019 | Ano-safra 2019/2020 - exercício social iniciado em 1º de julho de 2019 e encerrado em 30 de junho de 2020.

Covid-19

Conforme divulgado no Comunicado ao Mercado no dia 23 de março, colocamos em prática um plano abrangendo diversas medidas – determinadas por um Comitê de Prevenção e Risco especialmente montado para este fim – para preservar a saúde dos nossos colaboradores, contribuir com a contenção do Covid-19 e mitigar seus efeitos em nossas operações.

A seguir, descrevemos as principais iniciativas que vêm sendo tomadas até o momento:

- Criação de um Comitê de Prevenção e Risco para avaliação contínua da situação geral, atualização das medidas preventivas e ações de minimização de riscos, assim como para coordenação da execução de planos de ação;
- Rotina de trabalho remoto (home office) para: (i) grupos de risco determinado pelo Ministério da Saúde; (ii) colaboradores que tenham retornado recentemente de viagens internacionais, respeitando o período de quarentena recomendado pelas autoridades; e (iii) colaboradores do escritório corporativo;
- Adotado diversas medidas e protocolos no sentido de preservar a segurança de todas as pessoas envolvidas em seu contexto operacional, seguindo as orientações do Ministério da Saúde. Alguns exemplos são: reforço nos usos de Equipamentos de Proteção Individual e restrição às viagens e visitas às unidades operacionais;
- Planos de contingência para sustentação de suas operações, como medidas para preservação de caixa - obtenção de novas linhas de crédito e reavaliação dos investimentos previstos -, antecipação da entrega de insumos e também de vendas de produtos agrícolas para garantir a maior capacidade de armazenamento da Companhia;

As operações da Companhia no Brasil e Paraguai continuam transcorrendo sem grandes impactos. As nossas Demonstrações Financeiras não tiveram impactos relevantes em decorrência da pandemia do Covid-19.

A BrasilAgro se compromete a manter os acionistas e o mercado em geral informados acerca do andamento deste e de qualquer outro assunto relevante.

Portfólio de Propriedades

O portfólio de propriedades da Companhia é composto por 266.598 hectares divididos em seis estados brasileiros e no Paraguai.

PROPRIEDADE	LOCAL	DATA DE AQUISIÇÃO	PROJETO	ÁREA TOTAL (ha)	ÁREA ÚTIL (ha)
1 Fazenda Jatobá	Jaborandi / BA	mar/07	Grãos e Pastagem	16.939	13.090
2 Fazenda Alto Taquari	Alto Taquari / MT	ago/07	Grãos e Cana	5.206	3.606
3 Fazenda Araucária	Mineiros / GO	abr/07	Grãos e Cana	5.534	4.051
4 Fazenda Chaparral	Correntina / BA	nov/07	Grãos e Algodão	37.182	26.444
5 Fazenda Nova Buriti	Bonito de Minas / MG	dez/07	Floresta	24.212	17.846
6 Fazenda Preferência	Baianópolis / BA	set/08	Grãos e Pastagem	17.799	12.410
7 Fazenda Parceria II ⁽¹⁾	Ribeiro Gonçalves / PI	nov/13	Grãos	7.500	7.500
8 Morotí (Paraguai)	Boquerón	dez/13	Grãos e Pastagem	59.585	34.673
9 Fazenda Parceria III ⁽²⁾	Alto Taquari / MT	mai/15	Grãos e Cana	5.624	5.624
10 Fazenda Parceria IV ⁽³⁾	São Raimundo das Mangabeiras / MA	fev/17	Cana-de-açúcar	15.000	15.000
11 Fazenda São José	São Raimundo das Mangabeiras / MA	fev/17	Grãos e Cana	17.566	10.137
12 Fazenda Parceria V ⁽⁴⁾	São Félix do Araguaia / MT	ago/18	Grãos	20.138	20.138
13 Fazenda Parceria VI ⁽⁵⁾	Baixa Grande do Ribeiro / PI	dez/19	Grãos	5.383	5.383
14 Fazenda Arrojadinho ⁽⁶⁾	Jaborandi / BA	jan/20	Grãos	16.642	10.306
15 Fazenda Rio do Meio ⁽⁷⁾	Correntina / BA	jan/20	Grãos	12.288	8.501
Total				266.598	194.709

(1) Parceria de exploração agrícola na fazenda por até 11 safras, podendo chegar até 10 mil hectares.

(2) Parceria de exploração agrícola na fazenda até 31/03/2026.

(3) Parceria de exploração agrícola na fazenda por até 15 anos de plantio de cana-de-açúcar, com opção de renovação por mais 15 anos.

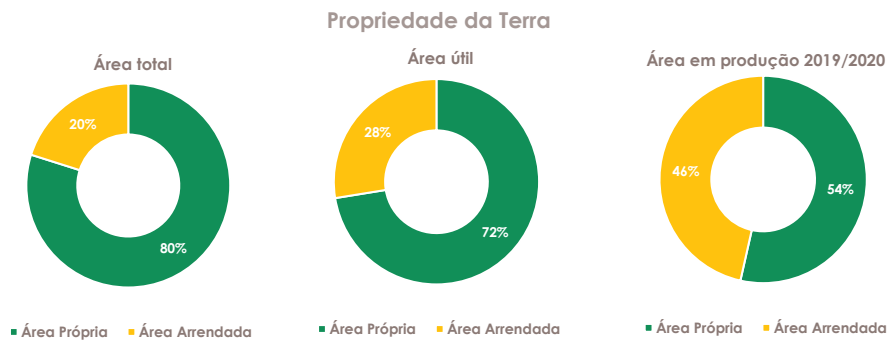
(4) Parceria de exploração agrícola na fazenda por até 10 anos.

(5) Parceria de exploração agrícola na fazenda para a Safra 19/20, podendo ser renovada.

(6) Anteriormente denominada Fazenda Parceria VI, adquirida com a incorporação da Agrifirma.

(7) Fazenda adquirida com a incorporação da Agrifirma.

Nesse trimestre houve aumento da área útil em razão da obtenção de nova licença e, por consequência, nova medida no Paraguai, o que acrescentou aproximadamente 5 mil hectares à área útil da Fazenda.



O atual mix da área em produção, entre terra própria e arrendada, permite maior flexibilidade na gestão do portfólio e reduz a volatilidade do fluxo de caixa operacional.

Valor de Mercado do Portfólio

Atualizamos anualmente a avaliação interna do valor de mercado das nossas fazendas e em 30 de junho de 2019 o valor de mercado do nosso portfólio era de R\$1,7 bilhão.

Para estimar o valor de mercado, levamos em consideração para cada uma das propriedades: (i) o seu nível de desenvolvimento; (ii) a qualidade do solo e sua maturidade; e (iii) a aptidão e potencial agrícola.

De acordo com a avaliação da Deloitte Touche Tohmatsu - consultoria contratada para realizar avaliação de mercado das nossas propriedades – referente a 31 de julho de 2019, realizada em decorrência da incorporação anunciada em novembro de 2019, o valor de mercado do portfólio era de R\$1,5 bilhão.

O quadro abaixo mostra as avaliações de mercado do portfólio internas e realizada pela consultoria independente Deloitte Touche Tohmatsu:

	LOCAL	Área em		Avaliação Interna (R\$ mil)		Avaliação Independente (R\$ mil)	
		30/06/2018 (hectares)	30/06/2019 (hectares)	30/06/2018	30/06/2019 ¹	30/06/2018	31/07/2019 ²
Fazenda Jatobá	Bahia	21.197	18.073	293.136	231.646	376.040	192.612
Fazenda Alto Taquari	Mato Grosso	5.394	5.291	158.726	174.580	125.910	127.322
Fazenda Araucária	Goiás	5.534	5.534	137.796	163.008	135.170	141.169
Fazenda Chaparral	Bahia	37.182	37.182	312.256	373.014	397.500	417.717
Fazenda Nova Buriti	Minas Gerais	24.212	24.212	32.145	35.822	23.180	24.167
Fazenda Preferência	Bahia	17.799	17.799	58.171	65.172	61.510	67.671
Fazenda São José	Maranhão	17.566	17.566	156.798	211.988	168.260	175.293
Fazenda Arrojadinho	Bahia	-	16.642	-	84.825	-	84.825
Fazenda Rio do Meio	Bahia	-	12.288	-	120.791	-	120.791
Moroti (Paraguai)	Chaco Paraguai	59.490	59.585	188.946	216.018	190.954	191.331
Total		188.374	214.172	1.337.974	1.676.864	1.478.524	1.542.898

¹ Valores de 30/06/2019 não consideram as aquisições e vendas anunciadas durante a Safra 19/20. Os valores serão atualizados na avaliação a ser realizada no encerramento do período e o número pode se alterar de maneira relevante, o que não corresponde somente à alteração de valor dos ativos, mas reflete principalmente a variação de área. Valores das Fazendas adquiridas com a incorporação da Agrifirma são provenientes da avaliação independente e serão atualizados na próxima avaliação interna.

² Laudo independente realizado em julho de 2019 em razão da operação de incorporação da Agrifirma.

Durante o ano-safra 2019/2020 terminaremos o processo de transformação de 3,2 mil hectares iniciados na safra passada e estimamos transformar mais 3 mil hectares. Acumulamos uma área total transformada de 128,6 mil hectares em 11 anos de operação. Isso representa um **crescimento médio de 29% na transformação do portfólio**, que é o principal vetor de valorização das nossas propriedades.

Operações Agrícolas

ÁREA

A tabela abaixo mostra a área de cultivo na Safra 2019/2020 por fazenda. Nesse trimestre concluímos o plantio do milho safrinha em uma área de 17.894 hectares, totalizando uma superfície plantada de mais de 153,0 mil hectares nesta Safra.

Área em produção por Fazenda Safra 19/20 (ha) ⁽¹⁾	Cana Soca	Cana Planta	Soja	Milho	Milho Safrinha	Feijão Safrinha	Pasto	Algodão	Outros	Total
Fazenda Alto Taquari	2.447	78	784		663					3.972
Fazenda Araucária	2.475		1.356							3.831
Fazenda Parceria III	5.048	453	300							5.801
Fazenda São José e Parceria IV	16.830	1.838	4.836	580	631					24.715
Fazenda Jatobá							4.313		7.619	11.932
Fazenda Chaparral			9.552			301	3.085	1.713	4.598	19.249
Fazenda Preferência							6.344		134	6.478
Fazenda Parceria II			5.685	1.627	296					7.608
Fazenda Parceria V			20.143		16.023	1.459				37.625
Fazenda Arrojadinho ⁽²⁾			2.896			864				3.760
Fazenda Rio do Meio ⁽³⁾									8.043	8.043
Fazenda Parceria VII			2.504	2.642	281					5.427
Morotí (Paraguai)			6.286	2.196			3.064		3.167	14.713
Total	26.800	2.369	54.342	7.045	17.894	2.624	16.806	1.713	23.561	153.154

¹ Projeção para o total da Safra, de acordo com o Orçamento da Companhia

² Anteriormente denominada Fazenda Parceria VI, adquirida com a incorporação da Agrifirma

³ Fazenda adquirida com a incorporação da Agrifirma

Área em Produção por Cultura (ha)	Safra 18/19	Safra 19/20 (1)	Participação Safra 19/20 (%)	Variação (%)
Grãos	66.899	81.905	53,5%	22,4%
Soja	51.843	54.342	35,5%	4,8%
Milho e Milho Safrinha	15.056	24.939	16,3%	65,6%
Feijão Safrinha	-	2.624	1,7%	n.a.
Cana-de-açúcar	31.832	29.169	19,0%	-8,4%
Pastagem	17.771	16.806	11,0%	-5,4%
Algodão	1.580	1.713	1,1%	n.a.
Outros	16.869	23.561	15,4%	39,7%
Total	134.951	153.154	100,0%	13,5%

¹ Projeção para o total da Safra, de acordo com o Orçamento da Companhia

Área em Produção por Propriedade da Terra (ha)	Safra 18/19	Safra 19/20 (1)	Participação Safra 19/20 (%)	Variação (%)
Área própria	71.134	81.978	53,5%	15,2%
Operada pela BrasilAgro	57.014	60.106	39,2%	5,4%
Operada por terceiros	14.120	21.872	14,3%	54,9%
Área arrendada	63.817	71.176	46,5%	11,5%
Total	134.951	153.154	100,0%	13,5%

¹ Projeção para o total da Safra, de acordo com o Orçamento da Companhia

PRODUÇÃO

Grãos

Produção por cultura (toneladas)	Safra 18/19 Realizado	Safra 19/20 Estimado	Variação (%)	Safra 19/20 Projetado	Variação (%)
Soja	154.474	158.606	2,7%	162.273	2,3%
Milho	15.761	29.826	89,2%	41.364	38,7%
Milho Safrinha	58.377	101.470	73,8%	109.253	7,7%
Feijão Safrinha	-	7.843	n.a.	7.843	0,0%
Total	228.612	297.745	30,2%	320.734	7,7%

Esperamos aumentar a produção de soja em 2,3%, de milho em 38,7% e de milho safrinha em 7,7% em relação à estimativa inicial divulgada no início da safra. As decisões que ocasionaram tais alterações são decorrentes da reavaliação que fazemos conforme a evolução da safra e de acordo com impactos climáticos. A variação em relação à projeção do trimestre anterior é devida à constatação de perdas no Paraguai em razão do clima, mitigadas pelo bom rendimento de outras fazendas, principalmente a Parceria V. Até a data deste release já concluímos 91% da colheita da soja, iniciamos a colheita do milho e concluímos todo o plantio de milho safrinha.

As Fazendas Arrojadinho e Rio do Meio, adquiridas no contexto da incorporação da Agrifirma, possuem áreas relevantes destinadas ao cultivo de feijão. Em virtude das condições comerciais a Companhia também destinou áreas de segunda safra nas Fazendas Chaparral e Parceria V para essa cultura. O plantio do feijão safrinha já foi totalmente concluído.

Algodão

Produção (toneladas)	Safra 18/19 Realizado	Safra 19/20 Estimado	Variação (%)	Safra 19/20 Projetado	Variação (%)
Algodão	4.875	8.152	67,2%	6.934	-14,9%

Projetamos uma perda de 14,9% na produção de algodão em relação à estimativa inicial pois as condições climáticas na Bahia não foram favoráveis no momento do plantio.

Cana-de-Açúcar

Resultado ano-safra cana-de-açúcar	Safra 2019 Estimado (01/abr a 30/nov) (A)	Safra 2019 Realizado (01/abr a 30/nov) (B)	Variação B/A (%)	Safra 2020 Estimado (01/abr a 30/nov) (C)	Variação C/B (%)
Toneladas colhidas	2.164.999	2.171.920	0,3%	2.160.539	-0,5%
Hectares colhidos	26.510	26.075	-1,6%	26.800	2,8%
TCH - Toneladas colhidas por hectare	81,67	83,30	2,0%	80,62	-3,2%

Em dezembro de 2019 encerramos a colheita da safra de cana-de-açúcar. Foram colhidas 2,2 milhões de toneladas de cana, registrando TCH de 83,3, evidenciando o crescimento da produtividade na Fazenda São José.

A Companhia segue atenta aos impactos aos preços da cana-de-açúcar que poderão ser causados devido à pandemia do Covid-19 e crise do petróleo. Até o momento reduzimos marginalmente a área destinada à Cana e mantivemos a estimativa de produção. Qualquer alteração significativa será comunicada em momento oportuno.

Resultado ano contábil cana-de-açúcar	2018 (01/jul a 31/mar)	2019 (01/jul a 31/mar)	Variação (%)
Toneladas colhidas	1.329.019	1.568.703	18,0%
Hectares colhidos	20.840	18.499	-11,2%
TCH - Toneladas colhidas por hectare	63,77	84,80	33,0%

Pecuária

Pecuária	Safra 18/19 Realizado (A)	Safra 19/20 Estimado (B)	Safra 19/20 Realizado (até 31/mar) (C)	Variação C/A (%)	Variação C/B (%)
Hectares	13.351	13.721	13.721	2,8%	0,0%
Quantidade de cabeças	20.865	17.983	21.351	2,3%	18,7%
Produção de carne (kg)	2.803.685	2.687.005	1.977.627	-29,5%	-26,4%
Ganho de peso por dia	0,53	0,47	0,44	-17,5%	-6,0%
Ganho de peso por hectare	210,00	195,83	144,13	-31,4%	-26,4%

A pecuária é para a Companhia atividade transitória, visando a transformação de área. Contamos com um estoque de 21,4 mil cabeças de gado nas Fazendas Preferência, Jatobá e no Paraguai, que estiveram distribuídas em 13.721 hectares de pastagens já ativas no Brasil e Paraguai. Diminuímos a estimativa de produção de carne em relação ao divulgado no trimestre passado pois o aumento do preço da carne alterou a estratégia de compra de bezerros prevista inicialmente pela Companhia.

Além dos 13.721 hectares para pastagens ativas no 3T20, a Companhia possui 3.085 hectares de pasto na Fazenda Chaparral, como parte da estratégia da abertura de áreas, pois a implantação de gramíneas aumenta o nível de matéria orgânica no solo e mitiga impactos que poderiam causar baixa produtividade nas áreas novas.

A estimativa de um menor ganho de peso por dia para a Safra 2019/2020 reflete alterações nas estratégias de manejo em cada Fazenda visando a melhora da margem da atividade.

Outros

Com a finalidade de melhorar os resultados, mitigar os riscos operacionais e como estratégia imobiliária da Companhia, arrendamos a terceiros 21.872 hectares nos 9M20, no estado da Bahia e no Paraguai. As áreas foram arrendadas para produtores da região e os contratos de arrendamento têm duração de até 5 anos e valor de até 18% da produção, sendo que o valor mínimo é de 5 sacas de soja por hectare.

Além disso, temos 1.689 hectares de outras culturas, como cobertura de gramíneas e sorgo, com o objetivo de incrementar a matéria orgânica e acelerar a maturação do solo.



As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards) – IFRS, emitidos pelo International Accounting Standards Board.

Incorporação Agrifirma

No dia 27 de janeiro de 2020 concluímos a incorporação da Agrifirma. A consumação do acordo concedeu à BrasilAgro o controle e a consolidação das operações do Grupo Agrifirma, formado por Agrifirma Brasil Agropecuária S.A e suas subsidiárias. A partir do 3T20 nossas demonstrações financeiras começam a demonstrar os impactos da operação, comentados nas seções pertinentes.

Como resultado da transação, adicionamos 28.930 hectares, avaliados pela Deloitte em R\$205,6 milhões, ao nosso portfólio de propriedades. As áreas incorporadas ficam no Oeste da Bahia, próximas às fazendas Jatobá e Chaparral e possuem aptidão para grãos, pecuária, além de possuir relevante potencial para irrigação, o que se traduz em ganho de escala e sinergia com as nossas operações já existentes e diluição das despesas administrativas.

Preço pago (R\$ Mil)	110.224
ATIVOS	
Capital de giro líquido	3.435
Ativos biológicos	4.883
Ativo não circulante mantido para venda	23.842
Propriedades para investimento	197.711
Ativo Imobilizado	23.541
Empréstimos e financiamentos	(123.862)
Outros ativos e passivos não operacionais	4.262
IR Diferido líquido	(27.763)
Valor justo dos ativos líquidos	106.049
Ágio	4.175

Para mais informações vide Nota Explicativa 1.4, constante das Informações Trimestrais.

EBITDA e EBITDA ajustado

O EBITDA é apresentado de acordo com as normas contábeis: a partir do Lucro Líquido, ajustado pelos juros, impostos, depreciação e amortização.

O EBITDA Ajustado foi calculado excluindo os ganhos dos ativos biológicos em formação (cana-de-açúcar e grãos), ajustado pelo resultado de derivativos realizado da safra e pelas despesas de depreciação incluindo: depreciação dos ativos imobilizados das fazendas e depreciação das áreas desenvolvidas e depreciação da cultura permanente.

EBITDA (R\$ mil)	3T20	3T19	Variação	9M20	9M19	Variação
Lucro Líquido	24.625	3.952	523,1%	85.603	140.076	-38,9%
Juros	15.293	5.967	n.a.	24.913	1.841	1253,2%
Impostos	(6.689)	-1.543	333,5%	13.008	22.587	-42,4%
Depreciação e amortização	3.779	1.085	248,3%	21.602	20.846	3,6%
EBITDA	37.008	9.461	291,2%	145.126	185.350	-21,7%

EBITDA Ajustado (R\$ mil)	3T20	3T19	Variação	9M20	9M19	Variação
Lucro Líquido	24.625	3.952	523,1%	85.603	140.076	-38,9%
Juros	15.293	5.967	n.a.	24.913	1.841	1253,2%
Impostos	(6.689)	(1.543)	333,5%	13.008	22.587	-42,4%
Depreciação e amortização	3.779	1.085	248,3%	21.602	20.846	3,6%
Equivalência patrimonial	26	(1.174)	n.a.	89	(1.144)	n.a.
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(2)	(116)	-98,3%	(12)	(135)	-91,1%
Exclusão dos efeitos do ganho com ativo biológico (grãos e cana em formação)	(7.821)	8.638	n.a.	(40.487)	(20.077)	101,7%
Resultado de Derivativos	(21.412)	1.684	n.a.	(26.265)	7.562	n.a.
EBITDA Ajustado	7.799	18.493	-57,8%	78.451	171.556	-54,3%

EBITDA e EBITDA ajustado das Operações

EBITDA (R\$ mil)	3T20	3T19	Variação	9M20	9M19	Variação
Lucro líquido sem venda de fazenda	40.903	-2.028	n.a.	64.907	33.815	91,9%
Juros	26.148	20.530	n.a.	24.913	1.841	n.a.
Impostos	5.221	13.799	-62,2%	13.008	22.587	-42,4%
Depreciação e amortização	9.630	9.222	4,4%	21.602	20.846	3,6%
EBITDA	81.902	41.523	97,2%	124.430	79.089	57,3%

EBITDA Ajustado (R\$ mil)	3T20	3T19	Variação	9M20	9M19	Variação
Lucro líquido sem venda de fazenda	40.903	-2.028	n.a.	64.907	33.815	91,9%
Juros	26.148	20.530	n.a.	24.913	1.841	n.a.
Impostos	5.221	13.799	-62,2%	13.008	22.587	-42,4%
Depreciação Ajustada	9.630	9.222	4,4%	21.602	20.846	3,6%
Equivalência patrimonial	49	(1.191)	n.a.	89	(1.144)	n.a.
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(11)	(97)	-88,7%	(12)	(135)	-91,1%
Exclusão do ganho/perda com ativo biológico (grãos e cana em formação)	(35.076)	(9.775)	258,8%	(40.487)	(20.077)	101,7%
Resultado de Derivativos	(29.114)	9.695	n.a.	(26.265)	7.562	n.a.
EBITDA Ajustado	17.750	40.155	-55,8%	57.755	65.295	-11,5%

Devido à alta volatilidade do dólar ao final dos 9M20, que teve como principal causa a pandemia do Covid-19, tivemos um impacto negativo no resultado das operações com derivativos. Nos 9M20 contabilizamos R\$26,6 milhões negativos, sendo R\$29,2 milhões negativos referentes a operações de moeda e R\$2,5 milhões positivos de operações com commodities. No entanto, esse impacto será grande parte neutralizado no caixa, à medida que sejam liquidados ativos da companhia, como estoques e ativo biológico.

Demonstração de Resultados

RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

Receita líquida (R\$ mil)	3T20	3T19	Variação	9M20	9M19	Variação
Total	81.253	19.655	313,4%	353.154	336.873	4,8%
Venda de Fazenda	-	-	n.a.	24.052	130.205	-81,5%
Soja	53.092	13.339	298,0%	111.316	66.238	68,1%
Milho	1.393	816	70,7%	25.005	7.659	226,5%
Feijão	2.128	-	n.a.	2.128	-	n.a.
Algodão	4.317	-	n.a.	12.876	-	n.a.
Cana-de-açúcar	9.892	1.013	n.a.	150.100	116.126	29,3%
Pecuária	7.132	2.730	161,2%	20.611	11.042	86,7%
Arrendamento	2.718	1.443	88,4%	6.482	5.129	26,4%
Outros	581	314	n.a.	584	474	n.a.

Nos 9M20 a receita líquida de vendas alcançou R\$353,2 milhões, um aumento de 4,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

VENDA DE FAZENDA

Contabilizamos nos 9M20 as vendas de partes da Fazenda Jatobá e da Fazenda Alto Taquari, propriedades agrícolas localizadas respectivamente no município de Jaborandi, Bahia, e Alto Taquari, Mato Grosso. Foram vendidos 1.134 hectares (893 hectares úteis) da Fazenda Jatobá, no valor nominal de R\$23,2 milhões (~R\$ 25.961/ha útil) e 85 hectares (65 hectares úteis) da Fazenda Alto Taquari, no valor nominal de R\$5,5 milhões (~R\$ 84.817/ha útil). No mesmo período do ano anterior foram contabilizados R\$181,6 milhões (valor nominal), referentes à venda de 9.687 hectares (7.588 hectares úteis) da Fazenda Jatobá (BA).

O quadro abaixo mostra a contabilização da receita com as vendas das propriedades:

Venda de Fazenda (R\$ mil)	9M20	9M19	Variação	2019
Valor Nominal da Venda	28.163	181.636	-84,5%	238.414
Ajuste a valor presente	(4.111)	(51.431)	-92,0%	(61.193)
Receita de Venda de Fazenda	24.052	130.205	-81,5%	177.221
Imposto sobre Venda	(878)	(4.753)	-81,5%	(6.469)
Custo de venda de fazenda	(2.478)	(19.191)	-87,1%	(27.940)
Ganho com Venda de Fazenda	20.696	106.261	-80,5%	142.812

A variação entre os valores anunciados via Fato Relevante e os valores contabilizados pelas vendas reflete a possibilidade de variação no preço em função de diferenças entre os hectares úteis estimados e os hectares úteis efetivamente verificados na medição final. Essa possibilidade, ainda que remota, caracteriza-se como um componente de contraprestação variável, conforme definido nos parágrafos 50 e 51 do IFRS 15. Assim, como forma de representar o risco de reversão de receita, a Companhia não reconhece o percentual de 2,3% do valor anunciado anteriormente até o momento da medição final da área negociada.

VENDA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS

Receita líquida (R\$ mil)	3T20	3T19	Variação	9M20	9M19	Variação
Total	81.253	19.655	313,4%	329.102	206.668	59,2%
Soja	53.092	13.339	298,0%	111.316	66.238	68,1%
Milho	1.393	816	70,7%	25.005	7.659	226,5%
Feijão	2.128	-	n.a.	2.128	-	n.a.
Algodão	4.317	-	n.a.	12.876	-	n.a.
Cana-de-açúcar	9.892	1.013	n.a.	150.100	116.126	29,3%
Pecuária	7.132	2.730	161,2%	20.611	11.042	86,7%
Arrendamento	2.718	1.443	88,4%	6.482	5.129	26,4%
Outros	581	314	n.a.	584	474	n.a.

Quantidade Vendida (Toneladas)	3T20	3T19	Variação	9M20	9M19	Variação
Total	53.951	7.145	n.a.	1.616.472	1.299.871	24,4%
Soja	47.227	4.942	n.a.	98.161	50.854	93,0%
Milho	2.775	1.474	88,3%	65.543	16.312	301,8%
Feijão	1.429	-	n.a.	1.429	-	n.a.
Algodão	1.186	-	n.a.	4.368	-	n.a.
Cana-de-açúcar	-	-	n.a.	1.442.980	1.230.381	17,3%
Pecuária	1.245	681	82,8%	3.772	2.263	66,7%
Outros	89	48	85,4%	219	61	259,0%

As receitas de soja nos 9M20 aumentaram R\$45,1 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, passando de R\$66,2 milhões, que se referem à comercialização de 50,9 mil toneladas a R\$1.302,51 por tonelada, para R\$111,3 milhões, que se referem à comercialização de 98,2 mil toneladas a R\$1.134,01 por tonelada.

As receitas de milho nos 9M20 tiveram um aumento de R\$17,3 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, passando de R\$7,7 milhões, que se referem à comercialização de 16,3 mil toneladas a R\$469,53 por tonelada, para

R\$25,0 milhões, que se referem à comercialização de 65,5 mil toneladas a R\$381,51 por tonelada.

O aumento do volume de grãos comercializados reflete a incorporação de novas áreas em produção. Por outro lado, os preços praticados em cada região impactam a receita por tonelada, pois levam em consideração fatores como a distância para escoamento da produção. Nesse sentido, nos 9M20 há impacto frente aos 9M19 principalmente pelo volume de produção adicionado pela Fazenda Parceria V, localizada no Mato Grosso. Até o encerramento do 3T20 a incorporação das Fazendas Arrojadinho e Rio do Meio acrescentaram somente receitas de feijão.

As receitas de cana-de-açúcar nos 9M20 aumentaram R\$34,0 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, passando de R\$116,1 milhões, referente a 1,2 milhão de toneladas a R\$94,38 por tonelada, para R\$150,1 milhões, referentes a 1,4 milhão de toneladas a R\$104,02 por tonelada de cana-de-açúcar. O aumento do preço por tonelada da cana-de-açúcar é resultado do aumento do ATR da cana-de-açúcar comercializada. No mesmo período também houve aumento no preço do ATR por tonelada de cana colhida, passando de 0,647 R\$/kg nos 9M19 para 0,710 R\$/kg nos 9M20.

As receitas de pecuária nos 9M20 aumentaram R\$9,6 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, passando de R\$11,0 milhões, que se referem à comercialização de 5.938 cabeças de gado a R\$4,88 por quilo, para R\$20,6 milhões, que se referem à comercialização de 9.183 cabeças de gado a R\$5,46 por quilo.

As receitas de arrendamento nos 9M20 no valor de R\$6,5 milhões se referem aos arrendamentos a terceiros em nossas propriedades. Os contratos de arrendamento têm duração de até 5 anos e o valor é de até 18% da produção, sendo que o valor mínimo é de 5 sacas de soja por hectare.

GANHOS E PERDAS DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS E ATIVOS BIOLÓGICOS

Produtos Agrícolas e Ativos Biológicos (R\$ mil)	Soja 19/20	Milho (safra) ¹	Milho (safrinha) 18/19	Algodão 18/19	Cana	Pecuária	Outros	Ganho / Perda 31/03/20
Ganhos e perdas dos produtos agrícolas	30.382	57	1.154	(2.115)	51.683	(606)	(1.323)	79.232
Ganhos e perdas dos ativos biológicos	27.111	2	(1.217)	(783)	15.375	-	-	40.488
Movimentação de valor justo de produtos agrícolas e ativos biológicos	57.493	59	(63)	(2.898)	67.058	(606)	(1.323)	119.720

¹Safras 18/19 (Produtos Agrícolas) e 19/20 (Ativo Biológico em Formação)

Ganhos e perdas dos produtos agrícolas

O ganho ou perda na variação do valor justo dos produtos agrícolas é determinado pela diferença entre a quantidade colhida a valor de mercado (líquido de gastos comerciais e impostos) e os custos de produção incorridos (custos diretos e indiretos, arrendamento e depreciações).

Os produtos agrícolas colhidos são mensurados pelo valor justo no ponto da colheita e considera-se o preço de mercado para a praça correspondente de cada fazenda.

Produtos Agrícolas	Soja 19/20	Milho (safra) 18/19	Milho (safrinha) 18/19	Algodão 18/19	Cana	Pecuária	Outros	Ganho / Perda 31/03/20
Área (hectares)	27.932	1.095	7.670	976	18.499	13.721	2.016	71.909
Produção (Toneladas ou Kg carne)	97.025	-	33.681	3.418	1.568.704	1.977.627	1.429	3.681.884
Pecuária - qtde. cabeças de gado	-	-	-	-	-	21.351	-	21.351
Produtividade (Ton./ha) (Kg/cabeças)	3,47	-	4,39	3,50	84,80	92,62	0,71	51,20
Valor justo de produção (R\$ mil)	131.656	2.114	9.833	7.982	154.999	11.077	1.719	319.380
Custo de produção (R\$ mil)	(101.274)	(2.057)	(8.679)	(10.097)	(103.316)	(11.683)	(3.042)	(240.148)
Ganhos e perdas dos produtos agrícolas (R\$ mil)	30.382	57	1.154	(2.115)	51.683	(606)	(1.323)	79.232

O quadro a seguir mostra o resultado da safra de cana-de-açúcar dentro do ano contábil, incluindo a abertura do ganho (perda) de valor dos produtos agrícolas:

Exercício findo em 30 de junho de 2019	Safra 2018/2019 (Jul a Dez/2018)	Safra 2019/2020 (Jan a Jun/2019)	Total
Receita líquida	115.113	45.363	160.476
Custos de vendas	(97.475)	(44.828)	(142.303)
Ganho (perda) de valor dos produtos agrícolas	16.497	11.161	27.658
Resultado	34.135	11.696	45.831
Toneladas produzidas	1.329.019	603.216	1.932.235

Exercício findo em 31 de março de 2020 ¹	Safra 2019/2020 (Jul a Dez/2019)	Total
Receita líquida	150.100	150.100
Custos de vendas	(131.812)	(131.812)
Ganho (perda) de valor dos produtos agrícolas	51.683	51.683
Resultado	69.971	69.971
Toneladas produzidas	1.568.704	1.568.704

¹No 3T20 não houve receita, custo ou produção relativos à nova safra de cana

Comparação Safras Cana	Safra 2018 (Jan a Dez/2018)	Safra 2019 (Jan a Dez/2019)	Variação
Receita líquida	141.445	195.463	38,2%
Custos de vendas	(133.725)	(176.640)	32,1%
Ganho (perda) de valor dos produtos agrícolas	27.443	62.844	129,0%
Resultado	35.163	81.667	132,3%
Toneladas produzidas	1.763.193	2.171.920	23,2%

Encerramos a safra da cana em dezembro de 2019 com produção de volume 23,2% e receita líquida 38,2% superiores aos da safra anterior. Houve um incremento de receita em relação ao divulgado no trimestre anterior referente ao ajuste do ATR médio da Safra, ocorrido nesse trimestre. O bom resultado é reflexo do aumento do ATR e também nos preços do Consecana.

A perda da pecuária correspondeu a R\$0,6 milhão, com produção de 2,0 toneladas de carne, valor 7,8% inferior ao produzido no mesmo período do ano anterior.

Pecuária (R\$ Mil)	9M20	9M19	Varição
Receita líquida	20.611	11.042	86,7%
Custos de vendas	(20.597)	(11.325)	81,9%
Ganho (perda) de valor dos produtos agrícolas	(606)	389	-255,8%
Resultado	(592)	106	n.a.
Kgs produzidos (Kg)	1.977.627	2.143.855	-7,8%

Ganhos e perdas dos ativos biológicos

Ativo Biológico em Formação	Soja 19/20 ¹	Milho (safra) 19/20	Milho (safrinha) 19/20	Algodão 18/19	Cana	Ganho / Perda 31/03/20
Área (hectares)	23.064	912	-	-	26.784	50.760
Produção (Toneladas)	66.856	3.996	-	-	2.183.415	2.254.267
Produtividade (Ton./ha)	2,90	4,38	-	-	81,52	44,41
Ativo Biológico em Formação (R\$ mil)	27.111	2	(1.217)	(783)	15.375	40.488

¹Nos 9M20 a contabilização reflete 50% da área total prevista até o final da safra

Os ativos biológicos correspondem aos produtos agrícolas em formação (ainda não colhidos) mensurados a valor justo. Esse valor considera o fluxo de caixa presente líquido, levando em conta as melhores estimativas com relação a: produtividade, preços de venda, gastos comerciais, custos diretos, custos indiretos e arrendamento.

Os ativos biológicos correspondentes às soqueiras de cana-de-açúcar representam a superfície total a ser colhida a partir de 1º de abril até 30 de novembro de 2020.

IMPAIRMENT (REVERSÃO DE PROVISÃO DO VALOR RECUPERÁVEL DE PRODUTOS AGRÍCOLAS, LÍQUIDA)

A provisão para ajuste de estoque ao valor líquido de realização dos produtos agrícolas é constituída quando o valor registrado no estoque for superior ao valor de realização. O valor de realização é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios menos os custos estimados necessários para vendê-los.

Em 31 de março de 2020 o valor reconhecido corresponde a uma perda de R\$1,1 milhão.

CUSTO DE PRODUÇÃO

Safra 18/19 (%)	Soja	Milho Safra	Milho Safrinha	Algodão	Cana-de-açúcar	Pecuária
Custos Variáveis	72%	74%	100%	86%	69%	35%
Sementes	9%	17%	22%	7%	0%	0%
Fertilizantes	22%	27%	28%	16%	8%	0%
Defensivos	20%	12%	16%	31%	7%	0%
Serviços Agrícolas	17%	14%	34%	32%	45%	0%
Combustíveis e lubrificantes	3%	3%	0%	0%	8%	0%
Manutenção de máquinas e equipamentos	0%	0%	0%	0%	0%	5%
Alimentação animal	0%	0%	0%	0%	0%	26%
Outros	1%	1%	0%	0%	0%	4%
Custos Fixos	28%	26%	0%	14%	31%	65%
Mão-de-obra	8%	10%	0%	3%	6%	31%
Depreciação e amortização	2%	7%	0%	3%	9%	14%
Arendamentos	14%	7%	0%	8%	7%	0%
Outros	4%	2%	0%	0%	10%	19%

(R\$ / ha)	Safra 18/19 Realizado	Safra 19/20 Estimado	Variação (%)
Soja ⁽¹⁾	2.747	2.950	7,4%
Milho ⁽¹⁾	2.578	2.366	-8,2%
Milho Safrinha	1.357	1.585	16,8%
Algodão	8.286	8.877	7,1%
Cana-de-açúcar	5.307	5.726	7,9%

(1) inclui amortização de abertura de área

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

(R\$ mil)	3T20	3T19	Variação	9M20	9M19	Variação
Custo dos produtos vendidos	(59.665)	(11.028)	441,0%	(248.159)	(142.407)	74,3%
Soja	(44.061)	(5.866)	651,1%	(103.960)	(36.340)	186,1%
Milho	(1.543)	(438)	252,3%	(21.244)	(6.708)	216,7%
Feijão	(1.573)	-	n.a.	(1.573)	-	n.a.
Algodão	(4.087)	-	n.a.	(13.839)	-	n.a.
Cana-de-açúcar	(25)	(20)	25,0%	(84.685)	(85.386)	-0,8%
Pecuária	(7.161)	(3.015)	137,5%	(20.597)	(11.325)	81,9%
Arrendamento	(476)	(448)	6,3%	(1.332)	(1.203)	10,7%
Outros	(739)	(1.241)	-40,5%	(929)	(1.445)	-35,7%

(R\$ mil)	3T20	3T19	Variação	9M20	9M19	Variação
Ativos Biológicos Apropriados ao Custo	(17.549)	(1.967)	792,2%	(61.447)	(30.304)	102,8%
Soja	(17.229)	(2.171)	693,6%	(13.525)	(20.704)	-34,7%
Milho	(144)	(55)	161,8%	(1.990)	373	n.a.
Algodão	(189)	-	n.a.	809	-	n.a.
Cana-de-açúcar	-	-	n.a.	(47.152)	(10.238)	360,6%
Outros	13	259	-95,0%	411	265	55,1%

R\$ (mil)	3T20	3T19	Variação	9M20	9M19	Variação
CPV Total	(77.214)	(12.995)	494,2%	(309.606)	(172.711)	79,3%
Soja	(61.290)	(8.037)	662,6%	(117.485)	(57.044)	106,0%
Milho	(1.687)	(493)	242,2%	(23.234)	(6.335)	266,8%
Feijão	(1.573)	-	n.a.	(1.573)	-	n.a.
Algodão	(4.276)	-	n.a.	(13.030)	-	n.a.
Cana-de-açúcar	(25)	(20)	25,0%	(131.837)	(95.624)	37,9%
Pecuária	(7.161)	(3.015)	137,5%	(20.597)	(11.325)	81,9%
Arrendamento	(476)	(448)	6,3%	(1.332)	(1.203)	10,7%
Outros	(726)	(982)	-26,1%	(518)	(1.180)	-56,1%

Devido aos ajustes do valor justo dos produtos agrícolas, as variações de custos unitários entre os exercícios estão diretamente ligadas aos preços de mercado das commodities no momento da sua colheita para o cálculo do CPV Total. Os comentários sobre cada cultura abaixo excluem o efeito dos ativos biológicos apropriados ao custo.

O CPV da soja nos 9M20 aumentou R\$67,6 milhões em relação ao ano anterior, passando de R\$36,3 milhões, que se referem à comercialização de 50,9 mil toneladas ao custo de R\$714,59 por tonelada, para R\$104,0 milhões, que se referem à comercialização de 98,2 mil toneladas ao custo de R\$1.059,08 por tonelada. O aumento no custo é devido ao aumento do volume comercializado, à variação dos preços de fertilizantes, impactados pelo frete e pela taxa de câmbio e devido à venda de fazendas, o que diminui o cultivo em áreas maduras no exercício e, conseqüentemente causa queda da produtividade média por hectare no período.

O CPV do milho nos 9M20 aumentou R\$14,5 milhões em relação ao ano anterior, passando de R\$6,7 milhão, que se referem à comercialização de 16,3 mil

toneladas ao custo de R\$411,23 por tonelada, para R\$21,2 milhões, que se referem à comercialização de 65,5 mil toneladas ao custo de R\$324,12 por tonelada. A diminuição no custo do milho é explicada pelo aumento do volume comercializado e consequente diluição do custo fixo.

O CPV da cana-de-açúcar nos 9M20 diminuiu R\$700 mil em relação ao ano anterior, passando de R\$85,4 milhões, referente a 1,2 milhão de toneladas ao custo de R\$69,38 por tonelada, para R\$84,7 milhões, referente a 1,4 milhão de toneladas ao custo de R\$58,67 por toneladas de cana-de-açúcar. A diminuição do custo por tonelada deve-se principalmente à melhoria da produtividade na Fazenda São José, o que resultou em maior diluição do custo.

O CPV da pecuária nos 9M20 aumentou R\$9,3 milhões em relação ao ano anterior, passando de R\$11,3 milhões, reflexo do custo de venda de 5.938 cabeças de gado realizada, ao custo de R\$2,0 mil por cabeça, para R\$20,6 milhões, reflexo do custo de venda de 9.183 cabeças de gado realizadas, ao custo de R\$2,2 mil por cabeça.

DESPESAS COM VENDAS

(R\$ mil)	3T20	3T19	Variação	9M20	9M19	Variação
Despesas com Vendas	1.266	(3.190)	n.a.	(5.145)	(6.098)	-15,6%
Frete	(1.451)	(2.369)	-38,8%	(2.838)	(2.949)	-3,8%
Armazenagem e Beneficiamento	(471)	(1.101)	-57,2%	(4.901)	(1.851)	164,8%
Comissões	(48)	(2)	2300,0%	(95)	(37)	156,8%
PDD	3.534	336	951,8%	3.504	(908)	n.a.
Outros	(298)	(54)	451,9%	(815)	(353)	130,9%

Nos 9M20 reconhecemos R\$5,1 milhões em despesas com vendas. A diminuição de R\$953,0 mil em relação aos 9M19 é reflexo da reversão de Provisão para Devedores Duvidosos no trimestre, impactada pela incorporação da Agrifirma.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

(R\$ mil)	3T20	3T19	Variação	9M20	9M19	Variação
Despesas Gerais e Administrativas	(8.990)	(7.455)	20,6%	(27.997)	(24.539)	14,1%
Depreciação e Amortização	(414)	(156)	165,4%	(1.066)	(432)	146,8%
Despesas com Pessoal	(5.291)	(5.219)	1,4%	(18.604)	(16.717)	11,3%
Despesas com Prestação de Serviços	(1.864)	(1.005)	85,5%	(3.892)	(3.031)	28,4%
Arrendamento e Aluguéis	(48)	(212)	-77,4%	(218)	(630)	-65,4%
Impostos e taxas	(203)	(99)	105,1%	(1.182)	(1.161)	1,8%
Despesas com Viagens	(223)	(210)	6,2%	(563)	(603)	-6,6%
Despesas com softwares	(269)	(258)	4,3%	(882)	(667)	32,2%
Outras Despesas	(678)	(296)	129,1%	(1.590)	(1.298)	22,5%

Nos 9M20 as despesas gerais e administrativas apresentaram um aumento de 14,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, passando de R\$24,5 milhões para R\$28,0 milhões. O aumento na depreciação e a diminuição nas

despesas com arrendamentos e aluguéis refletem as reclassificações de arrendamentos ocasionadas pelo IFRS 16. O aumento nas Despesas com Pessoal se deve ao pagamento dos impostos referentes ao Plano de Incentivo de Longo Prazo em Ações aprovado pela Companhia em 2017.

Outras despesas se referem a gastos com telefonia, manutenção predial, cartório, seguros, listagem das ações entre outros.

OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS

(R\$ mil)	3T20	3T19	Variação	9M20	9M19	Variação
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.707)	(40)	n.a.	(2.047)	(557)	267,5%
Ganho/Perda na venda de imobilizado	(102)	34	n.a.	(94)	3	n.a.
Provisão para demandas judiciais	(456)	198	n.a.	(582)	402	n.a.
Outros	(5.273)	(272)	n.a.	(5.495)	(962)	471,2%
Bônus subscrição	4.124	-	n.a.	4.124	-	n.a.

Nos 9M19 tivemos o impacto da incorporação da Agrifirma em outras receitas e despesas operacionais, principalmente considerando os custos envolvidos na operação, demonstrados na linha "Outros" na tabela acima, e os bônus de subscrição emitidos. Vale ressaltar que os bônus, no contexto da operação, funcionam como garantia da restrição de venda (lockup) de 2 anos, considerando as particularidades de um dos acionistas da Agrifirma e não representam prêmio ou vantagem a nenhum novo acionista.

RESULTADO FINANCEIRO

(R\$ mil)	3T20	3T19	Variação	9M20	9M19	Variação
Total	(15.293)	(5.967)	156,3%	(24.913)	(1.841)	1253,2%
Juros ⁽ⁱ⁾	(6.783)	(5.032)	34,8%	(15.299)	(14.252)	7,3%
Variações Cambiais ⁽ⁱⁱ⁾	(143)	(296)	-51,7%	306	(88)	n.a.
Atualização do valor justo ⁽ⁱⁱⁱ⁾	30.192	(6.164)	n.a.	24.322	(4.206)	n.a.
Resultado operações com derivativos ^(iv)	(39.225)	4.720	n.a.	(37.205)	13.214	n.a.
Outras receitas / despesas financeiras ^(v)	666	805	-17,3%	2.963	3.491	-15,1%

O resultado financeiro consolidado corresponde à composição dos seguintes elementos: (i) juros sobre financiamentos, (ii) variação cambial sobre conta *off shore*, (iii) valor presente dos recebíveis da venda das fazendas Araucária, Alto Taquari e Jatobá, fixados em sacas de soja, e de arrendamentos de cana (iv) resultado das operações de hedge e (v) despesas e encargos bancários e rendimentos de aplicações financeiras de caixa e equivalentes de caixa.

A atualização do valor justo, no valor de R\$24,3 milhões nos 9M20, demonstra a variação no valor a ser recebido em razão das vendas das fazendas Araucária, Jatobá e Alto Taquari, denominados em sacas de soja e a variação do preço do Consecana no arrendamento da Fazenda Parceria IV.

O resultado das operações com derivativos reflete principalmente o resultado das operações de hedge de commodities e dólar, com finalidade de reduzir a

volatilidade da exposição da companhia, dado que as receitas, estoque, ativo biológico e recebíveis de venda de fazenda da companhia são correlacionadas positivamente com os preços das commodities e dólar. Nos 9M20 o resultado das operações com derivativos foi de R\$37,2 milhões negativos, sendo R\$58,1 milhões negativos referentes a operações de moeda e R\$20,9 milhões positivos de operações com commodities. Nos 9M19 o resultado das operações com derivativos foi de R\$13,2 milhões, sendo R\$6,1 milhões referentes a operações de moeda e R\$7,1 milhões de operações com commodities.

Devido à alta volatilidade do dólar ao final dos 9M20, que teve como principal causa a pandemia do Covid-19, tivemos um impacto negativo no resultado das operações com derivativos. No entanto, esse impacto será grande parte neutralizado no caixa, à medida que sejam liquidados ativos da companhia, como estoques, ativo biológico e recebíveis de venda de fazendas ao longo dos próximos 6 meses.

O caixa da Companhia passou de um caixa médio de R\$101,8 milhões nos 9M19 para R\$109,4 milhões nos 9M20.

OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS

Nossa política de riscos tem como objetivo principal proteger a geração de caixa da empresa, para tanto, estamos atentos não apenas aos principais componentes da receita, mas também aos principais componentes do custo de produção. Dessa forma monitoramos diariamente a) os preços internacionais das principais commodities agrícolas produzidas pela empresa, usualmente determinados em dólares; b) o prêmio de base que é a diferença entre o preço internacional e o preço nacional das commodities; c) a taxa de câmbio e d) as cotações dos principais itens capazes de impactar consideravelmente na formação do custo de frete, fertilizantes e químicos.

Os pontos analisados para a tomada de decisão a respeito da estratégia e as ferramentas a serem utilizadas para a proteção de preços e margem são os seguintes:

- Margem bruta esperada a partir do cenário vigente de preços.
- Desvio padrão da margem bruta esperada para diferentes cenários de estratégia de fixação de preços.
- Análise da margem bruta esperada em cenários de stress para diferentes estratégias de hedge.
- Comparação entre a expectativa atual e o orçamento da Companhia.
- Comparação da margem bruta esperada e a sua média histórica.
- Expectativas e tendências do mercado.

- Aspectos tributários.

POSIÇÃO DE HEDGE EM 27 DE ABRIL DE 2020

Safrá	Soja			FX		
	Volume	% de hedge ⁽¹⁾	Preço (USD/bu)	Volume (mil)	% de hedge ⁽²⁾	BRL/USD
19/20	141.673 ton	97,37%	9,59	USD 45.848	100,00%	4,07
20/21	18.000 ton	12,83%	9,30	USD 5.271	11,82%	4,21

(1) Percentual do volume em toneladas de soja travada.

(2) Percentual da receita esperada em USD.

Balanço Patrimonial

VALOR LÍQUIDO DOS ATIVOS – NAV

(R\$ mil)	31 de março de 2020	
	Livro	NAV
Patrimônio líquido - BrasilAgro	1.103.455	1.103.455
Valor de mercado das propriedades ¹		1.564.011
(-) Valor de livro das propriedades (propriedades para investimento)		(821.560)
NAV - Valor líquido dos Ativos	1.103.455	1.845.906
Quantidade de ações	62.104	62.104
NAV por ação	17,77	29,72

(1) Valor da avaliação interna (incluindo Fazendas Arrojadinho e Rio do Meio conforme avaliação independente), líquido de imposto

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e Equivalentes de Caixa / Títulos e Valores Mobiliários	31/03/2020	30/06/2019	Variação
Caixa e equivalentes de caixa	72.701	106.627	-31,8%
Caixa e bancos	19.090	25.614	-25,5%
Operações compromissadas	-	12.632	-100,0%
Certificado de depósitos bancários	53.611	46.262	15,9%
Letra de Arrendamento Mercantil	-	22.119	-100,0%
Títulos e valores mobiliários	7.027	4.038	74,0%
Certificado de depósitos bancários	7.027	3.983	76,4%
Letra Financeira do Tesouro	-	55	n.a.
Títulos e valores mobiliários restritos	9.374	9.114	2,9%
Banco do Nordeste (garantias de financiamentos)	9.374	9.114	2,9%
Total	89.102	119.779	-25,6%

CLIENTES

(R\$ mil)	31/03/2020	30/06/2019	Variação
Venda de cana de açúcar	21.991	27.623	-20,4%
Venda de grãos	28.157	36.546	-23,0%
Venda pecuária	2.018	1.210	66,8%
Arrendamentos e aluguéis	14.250	6.954	104,9%
Venda de máquinas	238	121	96,7%
Venda de fazendas	65.960	41.351	59,5%
	132.614	113.805	16,5%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.257)	(1.159)	8,5%
Total circulante	131.357	112.646	16,6%
Venda de máquinas	333	-	n.a.
Venda de fazendas	229.012	180.597	26,8%
Total não circulante	229.345	180.597	27,0%

ESTOQUE

(R\$ mil)	31/03/2020	30/06/2019	Variação
Soja	54.846	54.581	0,5%
Milho	1.164	11.116	-89,5%
Feijão	233	-	n.a.
Algodão	617	4.349	-85,8%
Pecuária	40.273	37.122	8,5%
Outros Cultivos	960	255	276,5%
Produtos Agrícolas	98.093	107.423	-8,7%
Insumos	24.309	26.767	-9,2%
Total	122.402	134.190	-8,8%

A Companhia encerrou os 9M20 com um estoque de 42,4 mil toneladas de soja, 2,7 mil toneladas de milho, 0,1 mil toneladas de algodão, 0,2 mil toneladas de feijão e 21,4 mil cabeças de gado. No encerramento dos 9M19 o estoque era de 83,9 mil toneladas de soja, 15,6 mil toneladas de milho e 21,0 mil cabeças de gado.

Os ativos biológicos de gado são mensurados a valor justo e são controlados por duas metodologias: para bezerras (as) e garrotes (novilhas) de 12 a 15 meses o controle e valorização é efetuado por cabeça, já para animais acima dessa idade o controle é efetuado por peso.

Estoque - Pecuária	Quantidade de Cabeças	Valor (R\$ mil)
Saldo em 30 de junho de 2019	20.865	37.122
Aquisição, Nascimentos Gastos com aquisição	9.912	10.115
Gastos com manejo	-	11.646
Vendas	(9.183)	(21.426)
Mortes Perdas com Mortes	(243)	(369)
Variação Cambial	-	3.791
Variação no valor justo	-	(606)
Saldo em 31 de março de 2020	21.351	40.273

ENDIVIDAMENTO

(R\$ mil)	Vencimento	Taxa anual de juros e encargos (%)	31/03/2020	30/06/2019	Variação
Curto Prazo					
Financiamento de Custeio Agrícola	jul-20	Pré 1,80 + CDI a 7,00	11.412	38.588	-70,4%
Financiamento de Custeio Agrícola (Guarani)	jan-21	Pré 7,22 a 8,25	29.333	18.364	59,7%
Financiamento Projeto Bahia	set-20	Pré 3,50 a 9,00	3.139	6.243	-49,7%
Financiamento Capital de Giro	mai-20	Pré 10,50	5.235	-	n.a.
Financiamento de Máquinas e Equipamentos	set-20	TJLP + 3,73 Pré 8,50 a 10,50	1.521	1.431	6,3%
Financiamento de cana-de-açúcar	ago-20	TJLP + 2,70 a 3,80 Pré 6,14 a 10,00	35.815	1.401	n.a.
Debêntures	jul-20	106,50 e 110,00 do CDI	43.803	10.581	314,0%
			130.258	76.608	70,0%
Longo Prazo					
Financiamento de Custeio Agrícola	ago-24	Pré 7,64	155.116	-	n.a.
Financiamento Projeto Bahia	ago-23	Pré 9,00	18.568	22.291	-16,7%
Financiamento de Máquinas e Equipamentos	jun-24	TJLP + 3,73 Pré 8,50 a 10,50	3.469	4.111	-15,6%
Financiamento de cana-de-açúcar	set-26	TJLP + 2,70 a 3,80 Pré 6,14 a 10,00	33.609	42.081	-20,1%
Debêntures	jul-23	106,50 e 110,00 do CDI	102.241	140.762	-27,4%
			313.003	209.245	49,6%
Total			443.261	285.853	55,1%

Em 31 de março de 2020 e 30 de junho de 2019 os saldos da conta de empréstimos e financiamentos eram de R\$443,3 milhões e R\$285,9 milhões, respectivamente. O pagamento de juros e de principal somou R\$182,2 milhões nos 9M20.

Durante o período, também foram liberados R\$190,8 milhões para o custeio das operações de cana-de-açúcar, soja, milho e algodão.

O custo médio da dívida é de 5,9% a.a., com prazo médio de 1,5 anos.

ARRENDAMENTOS FINANCEIROS – IFRS 16

Com a adoção do IFRS 16, a Companhia optou pelo método retrospectivo modificado considerando o valor do direito de uso do ativo mensurado pelo valor equivalente ao passivo de arrendamento, calculado a valor presente pela taxa de juros incremental do arrendatário na data de transição, classificados como Arrendamentos Financeiros.

Com isso, o valor do direito de uso do Ativo e seu valor equivalente no Passivo de arrendamento, passam a ser calculados a valor presente. Uma vez marcados a mercado, os valores do Ativo serão movimentados mensalmente para a conta de custo de produção, de acordo com a fração respectiva de cada contrato, e também atualizados pela variação da saca de soja ou cana em Reais.

Atualmente os principais contratos da Companhia passíveis de aplicação do IFRS 16 se referem a operações de parcerias agrícolas e arrendamento de terras, além de outros contratos de menor relevância que envolvem o aluguel de veículos, imóveis e maquinários.

No Passivo, os movimentos ocorrerão sempre que houver o pagamento efetivo do arrendamento, além da atualização periódica pela variação da soja ou cana e do ajuste a valor presente. Os impactos do ajuste a valor presente, serão reconhecidos no Resultado Financeiro.

Para mais informações vide Notas Explicativas 14 e 27, constantes das Informações Trimestrais.

(R\$ mil)	Natureza	31/03/2020	30/06/2019	Variação
Circulante				
Arrendamento Financeiro Canavial	Parceria III	325	254	28,0%
Arrendamentos operacionais	-	33.562	21.133	58,8%
		33.887	21.387	58,4%
Não Circulante				
Arrendamento Financeiro Canavial	Parceria IV	48.420	20.943	131,2%
Arrendamentos operacionais	-	100.012	-	n.a.
		148.432	20.943	n.a.
Total		182.319	42.330	330,7%

(R\$ mil)	30/06/2019	Adoção inicial IFRS 16	Variação Cambial	Atualização	Pagamento	Novos contratos	31/03/2020	Variação
Arrendamento Financeiro Canavial - Parceria III	254	-	-	71	-	-	325	-21,8%
Arrendamento Financeiro Canavial - Parceria IV	20.943	-	-	27.477	-	-	48.420	-56,7%
Arrendamentos operacionais	2.040	-	-	-	(2.040)	5.604	5.604	-63,6%
Arrendamentos operacionais - IFRS 16	19.093	92.794	(255)	10.945	(23.573)	28.966	127.970	-85,1%
Total	42.330	92.794	(255)	38.493	(25.613)	34.570	182.319	-76,8%

PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

A estratégia de negócios da Companhia tem como pilar fundamental aquisição, desenvolvimento, exploração e comercialização de propriedades rurais com aptidão agropecuária. A Companhia adquire propriedades rurais que acredita ter significativo potencial de geração de valor por meio da

transformação do ativo e do desenvolvimento de atividades agropecuárias rentáveis.

A partir da aquisição das nossas propriedades rurais, buscamos implementar culturas de maior valor agregado e transformar essas propriedades rurais com investimentos em infraestrutura e tecnologia. De acordo com nossa estratégia, quando julgarmos que o valor das propriedades rurais nos entrega o retorno esperado, venderemos tais propriedades rurais para realizarmos ganhos de capital.

As propriedades rurais compradas pela Companhia são demonstradas ao custo de aquisição, que não supera seu valor líquido de realização, e estão sendo apresentadas no "Ativo não circulante".

Propriedades para investimento são avaliadas pelo seu custo histórico, somados ao investimento em edifícios, benfeitorias e abertura de áreas, menos a depreciação acumulada de acordo com os mesmos critérios descritos para o ativo imobilizado.

(R\$ mil)	Valor de Aquisição	Edifícios e benfeitorias	Abertura de área	Obras em andamento	Propriedades para Investimento
Saldo Inicial	410.561	39.658	78.832	19.666	548.717
Em 30 de junho de 2019					
Aquisições	30	115	424	11.425	11.994
Aquisições - Incorporação Agrifirma	197.710	7.906	-	-	205.616
Baixas	(1.988)	(5)	(487)	-	(2.480)
(-) Depreciação/ Amortização	-	(1.933)	(5.597)	-	(7.530)
Efeito de conversão	47.482	3.419	12.991	1.351	65.243
Em 31 de março de 2020	653.795	49.160	86.163	32.442	821.560

A linha "Aquisições – Incorporação Agrifirma" destaca as adições em Propriedades para Investimento decorrentes da operação concluída em janeiro de 2020.

DEPRECIAÇÃO - ABERTURA DE ÁREA

(R\$ mil)	3T20	3T19	Variação	9M20	9M19	Variação
Manutenção	(1.433)	(623)	130,0%	(2.276)	(1.570)	45,0%
Abertura ¹	(611)	(1.640)	-62,7%	(3.321)	(2.856)	16,3%
Total	(2.044)	(2.263)	-9,7%	(5.597)	(4.426)	26,5%

(1) Durante o exercício 2018/2019 foi feita uma readequação da taxa de depreciação de abertura de área

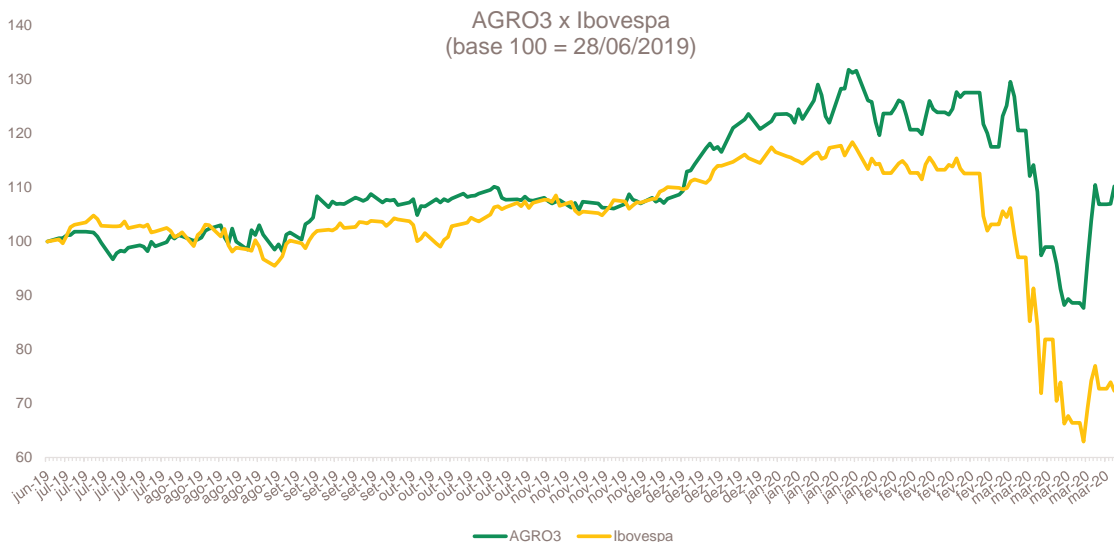
CAPEX - IMOBILIZADO

(R\$ mil)	Edifícios e benfeitorias	Equipamentos e Instalações	Veículos e Máquinas Agrícolas	Móveis e utensílios	Imobilizado em andamento	Cana	Imobilizado
Saldo Inicial	111	13.774	11.022	1.044	-	81.901	107.852
Em 30 de junho de 2019							
Aquisições	-	1.014	1.926	169	96	14.292	17.497
Aquisições - Combinação de Negócios	-	-	14.278	1.357	-	-	15.635
Baixas	-	(34)	(890)	(10)	-	-	(934)
Transferências	75	125	-	-	(96)	(104)	-
(-) Depreciação/ Amortização	(35)	(1.381)	(3.610)	(132)	-	(10.901)	(16.059)
Efeito de conversão	-	26	676	56	-	-	758
Em 31 de março de 2020	151	13.524	23.402	2.484	-	85.188	124.749

A Companhia foi a primeira empresa de produção agrícola a abrir o capital no Novo Mercado da B3 (Bolsa de Valores de São Paulo) e foi também a primeira empresa brasileira do agronegócio a listar ADRs (American Depositary Receipts) na NYSE (New York Stock Exchange).

Desempenho das ações

Em 6 de maio de 2020 as ações da BrasilAgro (AGRO3) estavam cotadas a R\$21,10, totalizando um valor de mercado para a Companhia de R\$1,3 bilhão e os ADRs (LND) estavam cotados a US\$2,81.



DESTAQUES - AGRO3	9M20	9M19
Volume médio diário de negociação (R\$)	1.908.327	842.069
Máxima (R\$ por ação)	20,75	15,46
Mínima (R\$ por ação)	13,80	12,09
Média (R\$ por ação)	17,31	13,83
Preço de fechamento (R\$ por ação)	17,35	14,75
Variação do Período (%)	9,55%	21,57%

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da BrasilAgro, são meras projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

06

PESOS E MEDIDAS USADOS NO AGRONEGÓCIO

Pesos e medidas usados na atividade agropecuária

1 tonelada	1.000 kg
1 quilo	2,20462 libras
1 libra	0,45359 kg
1 acre	0,1840 alqueire
1 hectare (ha)	2,47105 acres
1 hectare (ha)	10.000 m ²
1 alqueire	5,4363 acres

Soja

1 bushel de soja	60 libras	27,2155 kg
1 saca de soja	60 kg	2,20462 bushels
1 bushel/acre	67,25 kg/ha	
1,00 US\$/bushel	2,3621 US\$/saca	

Milho

1 bushel de milho	56 libras	25,4012 kg
1 saca de milho	60 kg	2,36210 bushels
1 bushel/acre	62,77 kg/ha	
1,00 US\$/bushel	2,3621 US\$/saca	

Pecuária

1 arroba	30 kg
1 arroba (boi magro)	15 kg

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

(R\$ mil)	3T20	3T19	Variação	9M20	9M19	Variação
Receitas de Venda de Fazenda	-	-	n.a.	24.052	130.205	-82%
Receitas de Grãos	58.164	14.406	304%	141.307	75.885	86%
Receitas de Algodão	4.332	-	n.a.	12.927	-	n.a.
Receitas de Cana-de-açúcar	9.893	1.028	n.a.	150.101	118.764	26%
Receita de Pecuária	7.216	2.762	161%	21.004	11.220	87%
Receitas de Arrendamento	4.958	1.595	211%	9.553	5.660	69%
Outras Receitas	931	759	23%	1.174	1.042	13%
Deduções de Vendas	(4.243)	(895)	374%	(6.965)	(5.904)	18%
Receita Líquida de Vendas	81.251	19.655	313%	353.153	336.872	5%
Movimentação de valor justo de ativos biológicos e produtos agrícolas	39.276	11.376	245%	119.721	54.772	119%
Reversão de provisão do valor recuperável de produtos agrícolas, líquida	(629)	(149)	322%	(1.111)	(436)	155%
Receita Líquida	119.898	30.882	288%	471.763	391.208	21%
Custo de Venda de Fazenda	-	-	n.a.	(3.356)	(23.944)	-86%
Custo de Venda de Produtos Agrícolas	(77.213)	(12.995)	494%	(309.605)	(172.711)	79%
Lucro Bruto	42.685	17.887	139%	158.802	194.553	-18%
Despesas com Vendas	1.265	(3.190)	n.a.	(5.146)	(6.098)	-16%
Despesas Gerais e Administrativas	(8.988)	(7.455)	21%	(27.996)	(24.538)	14%
Depreciação e Amortização	(414)	(156)	165%	(1.066)	(432)	147%
Despesas com Pessoal	(5.291)	(5.219)	1%	(18.604)	(16.717)	11%
Despesas com Prestação de Serviços	(1.864)	(1.005)	85%	(3.892)	(3.031)	28%
Arrendamento e Aluguéis	(48)	(212)	-77%	(218)	(630)	-65%
Outras Despesas	(1.371)	(863)	59%	(4.216)	(3.728)	13%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(1.707)	(40)	n.a.	(2.047)	(557)	268%
Equivalência Patrimonial	(26)	1.174	n.a.	(89)	1.144	n.a.
Resultado Financeiro	(15.293)	(5.967)	156%	(24.913)	(1.841)	n.a.
Receitas Financeiras	137.645	44.098	212%	264.265	247.608	7%
Receitas de Aplicações Financeiras	907	1.048	-13%	3.947	4.800	-18%
Juros Ativos	1.702	113	n.a.	2.180	352	n.a.
Variações Cambiais	5.168	3.735	38%	8.615	16.391	-47%
Receita na atualização dos arrendamentos	1	2.173	-100%	837	9.370	-91%
Receita na atualização dos recebíveis de fazenda	53.537	17.371	208%	111.164	123.633	-10%
Resultado realizado de operações com derivativos	25.119	9.860	155%	32.905	47.018	-30%
Resultado não realizado de operações com derivativos	51.211	9.798	423%	104.617	46.044	127%
Despesas Financeiras	(152.938)	(50.065)	205%	(289.178)	(249.449)	16%
Despesas de aplicações financeiras	(243)	(67)	263%	(762)	(248)	207%
Despesas Bancárias	2	(176)	n.a.	(222)	(1.061)	-79%
Juros Passivos	(8.485)	(5.145)	65%	(17.479)	(14.604)	20%
Variações Cambiais	(5.311)	(4.031)	32%	(8.309)	(16.479)	-50%
Despesa na atualização dos arrendamentos	(15.784)	(8.655)	82%	(34.068)	(18.357)	86%
Despesa na atualização dos recebíveis de fazenda	(7.562)	(17.053)	-56%	(53.611)	(118.852)	-55%
Resultado realizado de operações com derivativos	(63.551)	(7.454)	n.a.	(74.170)	(30.239)	145%
Resultado não realizado de operações com derivativos	(52.004)	(7.484)	n.a.	(100.557)	(49.609)	103%
Lucro (prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	17.936	2.409	n.a.	98.611	162.663	-39%
Imposto de Renda e Contribuição Social	6.689	1.543	334%	(13.008)	(22.587)	-42%
Lucro (prejuízo) líquido do período	24.625	3.952	n.a.	85.603	140.076	-39%
Ações em circulação no final do período	5.215.385	-	n.a.	62.104.301	56.888.916	9%
Lucro (prejuízo) básico por ação - reais	0,31	0,07	341%	1,38	2,46	-44%

BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO

Ativo (R\$ mil)	31/03/2020	30/06/2019	Variação
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	72.701	106.627	-32%
Títulos e valores mobiliários	7.027	4.038	74%
Operações com derivativos	13.291	5.906	125%
Contas a receber e créditos diversos	151.892	125.320	21%
Estoques	82.128	97.068	-15%
Ativos biológicos	203.635	99.881	104%
Transações com partes relacionadas	721	1.987	-64%
Ativo não circulante mantido para venda	25.078	-	n.a.
	556.473	440.827	26,2%
Não circulante			
Ativos biológicos	22.994	23.235	-1%
Títulos e valores mobiliários restritos	9.374	9.114	3%
Operações com derivativos	1.028	1.013	1%
Tributos diferidos	22.164	20.510	8%
Contas a receber e créditos diversos	256.363	203.533	26%
Propriedades para investimento	821.560	548.717	50%
Transações com partes relacionadas	1.500	-	n.a.
Investimentos	5.719	1.256	n.a.
Imobilizado	124.749	107.852	16%
Intangível	5.685	1.557	265%
Direitos de uso	106.014	-	n.a.
	1.377.150	916.787	50,2%
Total do ativo	1.933.623	1.357.614	42,4%

BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO

Passivo (R\$ mil)	31/03/2020	30/06/2019	Variação
Circulante			
Fornecedores e outras obrigações	94.295	98.070	-4%
Empréstimos e financiamentos	130.258	76.608	70%
Obrigações trabalhistas	9.145	17.093	-46%
Operações com derivativos	13.402	11.055	21%
Transação com partes relacionadas	2.642	2.405	10%
Arrendamentos financeiros	33.887	21.387	58%
	283.629	226.618	25,2%
Não circulante			
Fornecedores e outras obrigações	76.840	19.451	295%
Empréstimos e financiamentos	313.003	209.245	50%
Tributos diferidos	6.799	-	n.a.
Arrendamentos financeiros	148.432	20.943	609%
Provisões para demandas judiciais	1.465	824	78%
	546.539	250.463	118,2%
Total do Passivo	830.168	477.081	74,0%
Patrimônio Líquido			
Capital social	699.811	584.224	20%
Reserva de capital	(34.292)	3.645	n.a.
Ações em tesouraria	(31.501)	(35.208)	-11%
Reservas de Lucro	281.052	281.052	0%
Dividendos adicionais propostos	-	7.944	n.a.
Resultado Abrangente	102.782	38.876	164%
Lucros Acumulados	85.603	-	n.a.
Total do Patrimônio Líquido	1.103.455	880.533	25,3%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.933.623	1.357.614	42,4%

(R\$ mil)	9M20	9M19	Variação
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro (prejuízo) líquido do período	85.603	140.076	-39%
Ajustes para conciliação do lucro (prejuízo) líquido			
Depreciação e amortização	21.083	20.846	1%
Ganho na venda de fazenda	(20.696)	(106.261)	-81%
Valor residual de ativo imobilizado e intangível alienado	443	313	42%
Baixas de propriedades para investimentos	492	10.652	-95%
Equivalência patrimonial	89	(1.144)	n.a.
Ganho não realizado com derivativos	(4.060)	3.565	n.a.
Aplicações financeiras, variação cambial e monetária e demais encargos financeiros	46.275	18.778	146%
Ajuste a valor presente de contas a receber pela venda de fazendas, máquinas e leasing financeiro	(61.677)	(4.784)	n.a.
Plano de incentivo baseado em ações - ILPA	1.510	1.265	19%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.145	14.512	-65%
Valor justo dos ativos biológicos e dos produtos agrícolas não realizados	(119.721)	(54.772)	119%
Provisão (reversão) de valor recuperável de produtos agrícolas	1.111	436	155%
(Reversão) provisão para crédito de recebíveis	(3.534)	908	n.a.
Provisão para demandas judiciais	581	(402)	n.a.
	(47.356)	43.988	n.a.
Variação do capital circulante operacional			
Clientes	40.424	38.111	6%
Estoques	16.246	(48.222)	n.a.
Ativos biológicos	48.621	(42.059)	n.a.
Impostos a recuperar	(1.833)	(2.557)	-28%
Operações com derivativos	2.306	7.104	-68%
Outros créditos	(4.137)	(4.835)	-14%
Fornecedores	(13.631)	11.555	n.a.
Partes relacionadas	(557)	(92)	n.a.
Tributos a pagar	30.476	(5.378)	n.a.
Imposto de renda e contribuição social	-	5.647	-100%
Obrigações trabalhistas	(13.133)	(5.936)	121%
Adiantamento de clientes	(3.568)	(20.558)	-83%
Arrendamentos operacionais	(18.890)	13.681	n.a.
Outras obrigações	430	3.456	-88%
Caixa líquido gerados pelas (aplicado nas) atividades operacionais	35.398	(6.095)	n.a.
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Adições ao imobilizado e intangível	(17.790)	(28.427)	-37%
Adições às propriedades para investimento	(11.994)	(22.269)	-46%
Resgate (Aplicação) em títulos e valores mobiliários	(4.012)	20.079	n.a.
Redução (aumento) de investimento e participações	(4.127)	-	n.a.
Efeito do caixa - Aquisição Agrifirma	1.071	-	n.a.
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(48)	n.a.
Caixa recebido por venda de fazendas	3.742	23.650	-84%
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimentos	(33.110)	(7.015)	372%
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Empréstimos e financiamentos captados	190.769	55.252	245%
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(83.081)	(2.091)	n.a.
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(99.145)	(48.833)	103%
Dividendos Pagos	(50.000)	(40.999)	22%
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	(41.457)	(36.671)	13%
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(39.169)	(49.781)	-21%
Efeito da variação cambial nas disponibilidades			
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	106.627	104.314	2%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	72.701	54.998	32%
	(33.926)	(49.316)	-31%

3Q20 EARNINGS RELEASE





Quarter ended March 31, 2020

São Paulo, May 6, 2020 – BrasilAgro (B3: AGRO3) (NYSE: LND), the Brazilian leader in acquiring, developing and selling rural properties that offer high potential for price appreciation, announces its consolidated results for the quarter ended March 31, 2020 (“3Q20”). The consolidated information is prepared in accordance with the International Financial Reporting Standard (IFRS).

3Q20 Conference Call

May 7, 2020

Portuguese with
simultaneous translation into
English

2:00 p.m. (Brasília)

1:00 p.m. (New York)

Phone Brazil: +55 (11) 3127
4971

Phone U.S.: +1 929 378 3440

Password: BrasilAgro

Highlights

2019/2020 Harvest

Completion of planting second corn crop and harvesting more than **40,000 hectares** of soybean in Brazil and Paraguay

Guaranteeing supply to the global food chain amid Covid-19 pandemic, **without interruption** or significant changes **in our operations** up to this day

R\$78.5 million
Adjusted EBITDA

R\$353.2 million
Net Revenue

R\$85.6 million
Net Income

PRICE

AGRO3: R\$21.10
LND: US\$3.81



CONTACTS

+ 55 (11) 3035 5374
ri@brasil-agro.com

Gustavo Javier Lopez
IRO

Ana Paula Zerbinati Ribeiro Gama
Elisa Cardoso Castelani
Investor Relations



2020 is being marked by a very challenging scenario with the Covid-19 pandemic, which is substantially changing routine of the population. As disclosed in the Notice to the Market of March 23, we put into practice a plan with several measures established by a Risk and Prevention Committee set up especially for this purpose, in order to

preserve the health of our employees, contribute to curb Covid-19 and mitigate its effects on our operations.

We are operating in Brazil and Paraguay with no significant impacts. We have also adopted measures to reinforce our solid balance and liquidity position, in order to further improve our business management capacity. Our leverage level remained virtually flat, our liquidity remained at comfortable levels and our hedging and sales policy allowed us to capture commodity prices above the budget, hedging the net exposure of our balance accounts, given that the Company's revenues are positively linked to commodity prices and the U.S. dollar.

We closed the 9M19/20 harvest year ("9M20") with Net Income of R\$85.6 million and Adjusted EBITDA of R\$78.5 million, reflecting a Net Revenue of R\$353.2 million, R\$24.0 million of which from the sale of farms and R\$336.1 million from the sale of agricultural products. The Company's result was momentarily impacted by the result of derivative operations, which resulted in a cash mismatch, due to the depreciation of the Brazilian real against the U.S. dollar.

Regarding our operations, we expect to increase soybean production by 2.3%, corn production by 38.7% and the second corn crop production by 7.7% in comparison with the initial estimate disclosed at the beginning of the harvest. We estimate a substantial loss in Paraguay's productivity due to climate conditions, mitigated by the good performance of other farms, mainly Parceria V, in the state of Mato Grosso. Until the date of publication of this earnings release, we had already harvested 91% of soybean and 100% of second corn crop and started harvesting corn.

We finished harvesting the sugarcane crop last quarter. We harvested 2.2 million tons of sugarcane, registering a TCH (harvest tons per hectare) of

83.3. The measures adopted to mitigate the impacts of Covid-19 on the Company's results include the marginal reduction of the sugarcane area and the maintenance of our production estimate. We continue to monitor the ethanol margins, which were substantially impacted by the effects of the oil crisis and the lower demand due to the pandemic.

An important highlight was the increase in share liquidity, which moved up from R\$0.8 million to R\$1.9 million average daily traded volume in the twelve months comparing, considering the nine months accumulated period. In addition, the share price was strong in this period of high volatility, closing at R\$21.10 per share on May 6, an appreciation of 5.1% since February 21, 2020, the last closing before the generalized impacts of the pandemic on the Brazilian stock exchange market. In the same period IBOV Index depreciated 30.5%.

The scenario is uncertain, and we are not immune to some negative effects that may arise from this pandemic, but we are confident in our team's resilience capacity and in our solid business model.

Brazilian agribusiness generated exporting surpluses in the quarter and this, among other reasons, reinforces its vital contribution for the society at these times. This shows that the Brazilian agricultural sector is a reference in food security and attests the strengths of this important business.

Definitions: 3Q19 and 3Q20 – quarters ended March 31, 2019 and 2020 respectively | 9M19 and 9M20 – nine-month periods ended March 31, 2019 and 2020 respectively | 2018/2019 Harvest Year – fiscal year started July 1, 2018 and ended June 30, 2019 | 2019/2020 Harvest Year – fiscal year started July 1, 2019 and ended June 30, 2020.

Covid-19

As announced on March 23, through a Notice to the Market the Company has set a plan with several measures – determined by a Prevention and Risk Committee established specifically for this purpose - in order to preserve the health of its employees, help contain Covid-19's spreading and mitigate its effects in our operations.

The main initiatives taken up to this day are as follows:

- Establishing of a Prevention and Risk Committee to continuously assess the evolution of the general situation, to update the necessary preventive measures and actions to minimize risks and also to coordinate the execution of the action plans;
- Establishing of a work from home default for: (i) people classified as part of the risk group defined by the Ministry of Health; (ii) employees who made an international trip and recently returned to their respective countries, respecting the quarantine period recommended by the authorities; and (iii) employees of our corporate office in São Paulo;
- Adopting several measures and protocols in order to preserve the safety of all the people involved in its operational context, following the orientation of the Ministry of Health, such as: reinforcement of the correct usage of Personal protective equipment and travel and visiting restrictions between our operation units;
- Determining contingency plans to support the Company's operations, such as measures aiming cash preservation – new credit line obtentions and review of the investment plans – anticipation of

agricultural inputs delivery and of the agricultural products sale to ensure storage capability for the Company;

BrasilAgro's operations in Brazil and Paraguay are being conducted without significant impacts. We do not present at this time relevant impact due to the Covid-19 pandemic in our Financial Statements.

BrasilAgro will maintain the market and its shareholders duly informed in connection with any new information in relation to this or any other relevant matter.

Property Portfolio

The Company's property portfolio consisted of 266,598 hectares across six Brazilian states and Paraguay.

FARMS	LOCATION	AQUISITION DATE	PROJECT	TOTAL AREA (ha)	ARABLE AREA (ha)
1 Jatobá Farm	Jaborandi / BA	mar/07	Grains and Pasture	16,939	13,090
2 Alto Taquari Farm	Alto Taquari / MT	aug/07	Sugarcane	5,206	3,606
3 Araucária Farm	Mineiros / GO	apr/07	Sugarcane	5,534	4,051
4 Chaparral Farm	Correntina / BA	nov/07	Grains and Cotton	37,182	26,444
5 Nova Buriti Farm	Bonito de Minas / MG	dec/07	Forest	24,212	17,846
6 Preferência Farm	Baianópolis / BA	sep/08	Grains and Pasture	17,799	12,410
7 Partnership II ⁽¹⁾	Ribeiro Gonçalves / PI	nov/13	Grains	7,500	7,500
8 Morotí (Paraguay)	Boquerón	dec/13	Grains and Pasture	59,585	34,673
9 Partnership III ⁽²⁾	Alto Taquari / MT	may/15	Sugarcane	5,624	5,624
10 Partnership IV ⁽³⁾	São Raimundo das Mangabeiras / MA	feb/17	Sugarcane	15,000	15,000
11 São José Farm	São Raimundo das Mangabeiras / MA	feb/17	Grains and Sugarcane	17,566	10,137
12 Partnership V ⁽⁴⁾	São Félix do Araguaia / MT	aug/18	Grains	20,138	20,138
13 Partnership VII ⁽⁵⁾	Baixa Grande do Ribeiro / PI	dec/19	Grains	5,383	5,383
14 Arrojadinho Farm ⁽⁶⁾	Jaborandi / BA	jan/20	Grains	16,642	10,306
15 Rio do Meio Farm ⁽⁷⁾	Correntina / BA	jan/20	Grains	12,288	8,501
Total				266,598	194,709

(1) BrasilAgro entered into an agricultural exploration partnership in the Parceria II Farm for up to 11 harvests, involving up to 10,000 hectares.

(2) BrasilAgro entered into an agricultural exploration partnership in the Parceria III Farm potentially up to March 31, 2026.

(3) BrasilAgro entered into an agricultural exploration partnership in the Parceria IV Farm for 15 years of planting of sugarcane, with option of renewal for another 15 years.

(4) BrasilAgro entered into an agricultural exploration partnership in the Parceria V Farm for up to 10 years.

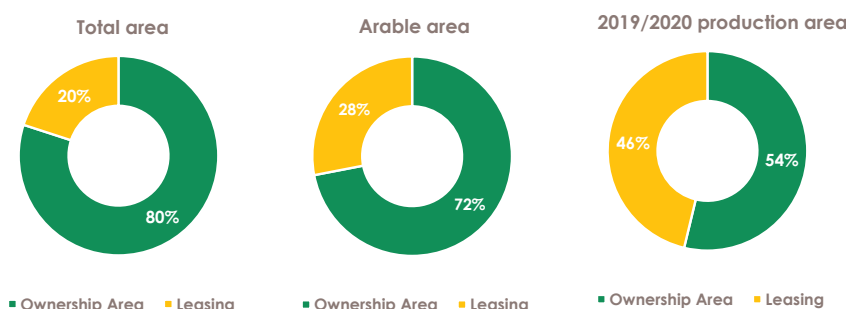
(5) BrasilAgro entered into an agricultural exploration partnership in the Parceria VII Farm for the 2019/2020 harvest, with option of renewal.

(6) Previously referred as Partnership VI, the Farm was acquired through the merger of Agrifirma.

(7) Farm acquired through the merger of Agrifirma.

As a result of obtaining a new license, we expanded our arable area this quarter and, consequently, we had new measurement in Paraguay, which added approximately 5,000 hectares to the Farm's arable area.

Land Ownership



The current mix between own and leased areas of the total production area allows greater flexibility in portfolio management, reducing the volatility of the operating cash flow.

Market Value of the Portfolio

We review the internal market value of our farms annually, and on June 30, 2019, the market value of our portfolio was R\$1.7 billion.

In order to estimate the market value of our farms, we considered for each property: (i) its level of development; (ii) soil quality and maturity; and (iii) agricultural aptness and potential.

We hired the independent consulting firm Deloitte Touche Tohmatsu to conduct a market valuation of our properties. According to its appraisal, as of July 31, 2019, carried out because of the merger announced in November 2019, the market value of the portfolio was R\$1.5 billion.

The table below shows the internal market valuation of the portfolio performed by Deloitte Touche Tohmatsu:

	LOCATION	Area 06/30/2018 (hectares)	Area 06/30/2019 (hectares)	Internal Appraisal (R\$ thousand)		Independent Appraisal (R\$ thousand)	
				06/30/2018	06/30/2019 ¹	06/30/2018	07/31/2019 ²
Jatobá Farm	Bahia	21,197	18,073	293,136	231,646	376,040	192,612
Alto Taquari Farm	Mato Grosso	5,394	5,291	158,726	174,580	125,910	127,322
Araucária Farm	Goiás	5,534	5,534	137,796	163,008	135,170	141,169
Chaparral Farm	Bahia	37,182	37,182	312,256	373,014	397,500	417,717
Nova Buriti Farm	Minas Gerais	24,212	24,212	32,145	35,822	23,180	24,167
Preferência Farm	Bahia	17,799	17,799	58,171	65,172	61,510	67,671
São José Farm	Maranhão	17,566	17,566	156,798	211,988	168,260	175,293
Araojadinho Farm	Bahia	-	16,642	-	84,825	-	84,825
Rio do Meio Farm	Bahia	-	12,288	-	120,791	-	120,791
Morotí (Paraguay)	Chaco Paraguay	59,490	59,585	188,946	216,018	190,954	191,331
Total		188,374	214,172	1,337,974	1,676,864	1,478,524	1,542,898

¹ Numbers of 06/30/2019 are not changed by the acquisition or sales made in the 2019/2020 harvest. The amounts will be updated after the period closing with a new appraisal, thus the numbers might be materially different, which wouldn't reflect only the change in the asset value, but mainly the change in the total area. Amounts referring to the farms acquired through the merger of Agrifirma are from the independent appraisal and will be updated on the next internal appraisal.

² Independent Appraisal made in July 2019 due to the merger of Agrifirma.

During the 2019/2020 harvest year, we concluded the transformation process of 3,200 hectares started last harvest and estimate to transform another 3,000 hectares. We accumulated a total transformed area of 128,600 hectares in 11 years of operation. This represents an **average growth of 29% in portfolio transformation**, which is the main valuation index of our properties.

Agricultural Operations

AREA

The table below shows the breakdown of the growing area by farm in the 2019/2020 Harvest. We finished planting second corn crop in an area of 17,894 hectares this quarter, totaling more than 153,000 hectares planted in the harvest year.

Area in Production by Farm 19/20 Harvest (ha) ⁽¹⁾	Ratoon Cane	Plant Cane	Soybean	Corn	Corn 2nd Crop	Bean 2nd Crop	Pasture	Cotton	Other	Total
Alto Taquari Farm	2,447	78	784		663					3,972
Araucária Farm	2,475		1,356							3,831
Partnership III Farm	5,048	453	300							5,801
São José Farm and Partnership IV Farm	16,830	1,838	4,836	580	631					24,715
Jatobá Farm							4,313		7,619	11,932
Chaparral Farm			9,552			301	3,085	1,713	4,598	19,249
Preferência Farm							6,344		134	6,478
Partnership II Farm			5,685	1,627	296					7,608
Partnership V Farm			20,143		16,023	1,459				37,625
Arrojadinho Farm ²			2,896			864				3,760
Rio do Meio Farm ³									8,043	8,043
Partnership VII Farm			2,504	2,642	281					5,427
Moroti ³ (Paraguay)			6,286	2,196			3,064		3,167	14,713
Total	26,800	2,369	54,342	7,045	17,894	2,624	16,806	1,713	23,561	153,154

¹ Forecast for the 2019/2020 harvest, according to the Company's budget.

² Previously referred as Partnership VI, the Farm was acquired through the merger of Agrifirma.

³ The Farm was acquired through the merger of Agrifirma.

Area in Production by product (ha)	18/19 Harvest	19/20 Harvest (1)	19/20 Harvest Participation (%)	Change (%)
Grains	66,899	81,905	53.5%	22.4%
Soybean	51,843	54,342	35.5%	4.8%
Corn and Corn 2nd Crop	15,056	24,939	16.3%	65.6%
Bean 2nd Crop	-	2,624	1.7%	n.a.
Sugarcane	31,832	29,169	19.0%	-8.4%
Pasture	17,771	16,806	11.0%	-5.4%
Cotton	1,580	1,713	1.1%	n.a.
Other	16,869	23,561	15.4%	39.7%
Total	134,951	153,154	100.0%	13.5%

¹ Forecast for the 2019/2020 harvest, according to the Company's budget.

Area in Production by Land Ownership (ha)	18/19 Harvest	19/20 Harvest (1)	19/20 Harvest Participation (%)	Change (%)
Own Area	71,134	81,978	53.5%	15.2%
Operated by BrasilAgro	57,014	60,106	39.2%	5.4%
Leased to third parties	14,120	21,872	14.3%	54.9%
Leased area	63,817	71,176	46.5%	11.5%
Total	134,951	153,154	100.0%	13.5%

¹ Forecast for the 2019/2020 harvest, according to the Company's budget.

PRODUCTION

Grains

Production per product (tons)	18/19 Harvest Realized	19/20 Harvest Estimated	Change (%)	19/20 Harvest Forecasted	Change (%)
Soybean	154,474	158,606	2.7%	162,273	2.3%
Corn	15,761	29,826	89.2%	41,364	38.7%
Corn - 2nd Crop	58,377	101,470	73.8%	109,253	7.7%
Bean - 2nd Crop	-	7,843	n.a.	7,843	0.0%
Total	228,612	297,745	30.2%	320,734	7.7%

We expect to increase soybean production by 2.3%, corn production by 38.7% and the second corn crop production by 7.7% in comparison with the initial estimate disclosed at the beginning of the harvest. The decisions that led to such changes stemmed from the revaluation carried out based on harvest progress and climate conditions. The change compared to last quarter's projection was a result of lower harvest caused by climate conditions in Paraguay, which were mitigated by the good performance of other farms, especially Parceria V. By the date of publication of this earnings release, we had already harvested 91% of soybean, started harvesting the corn crop and concluded the entire planting of 2nd corn crop.

Arrojadinho and Rio do Meio Farms, acquired as part of the merger of Agrifirma, have relevant areas for bean growing. Due to business conditions, the Company

also allocated second harvest areas to Chaparral and Parceria V Farms for such crop. Second bean crop has already been planted.

Cotton

Production (tons)	18/19 Harvest Realized	19/20 Harvest Estimated	Change (%)	19/20 Harvest Forecasted	Change (%)
Cotton	4,875	8,152	67.2%	6,934	-14.9%

We project a loss of 14.9% in cotton production in relation to the initial estimate, as climate conditions in Bahia were unfavorable during the planting season for the crop.

Sugarcane

Sugarcane Harvest Year Result	2019 Harvest Estimated (Apr/01 to Nov/30)	2019 Harvest Realized (Apr/01 to Nov/30)	Change B/A (%)	2020 Harvest Estimated (Apr/01 to Nov/30) (C)	Change C/B (%)
Tons harvested	2,164,999	2,171,920	0.3%	2,160,539	-0.5%
Hectares harvested	26,510	26,075	-1.6%	26,800	2.8%
TCH - Harvest tons per hectares	81.67	83.30	2.0%	80.62	-3.2%

In December 2019, we finished harvesting sugarcane. We harvested 2.2 million tons of sugarcane, registering a TCH (harvest tons per hectare) of 83.3, which reflects the productivity increase in São José Farm.

The Company remains alert to the impacts that the Covid-19 pandemic and the oil crisis may have on sugarcane prices. To date, we have marginally reduced sugarcane area and maintained our production estimates. Any significant changes will be opportunely announced.

Sugarcane Accounting Year Result	2018 (Jul/01 to Mar/31)	2019 (Jul/01 to Mar/31)	Change (%)
Tons harvested	1,329,019	1,568,703	18.0%
Hectares harvested	20,840	18,499	-11.2%
TCH - Harvest tons per hectares	63.77	84.80	33.0%

Cattle Raising

Cattle Raising	18/19 Harvest (A)	19/20 Harvest Estimated (B)	19/20 Harvest Realized (Up to Mar/31) (C)	Change C/A (%)	Change C/B (%)
Hectares	13,351	13,721	13,721	2.8%	0.0%
Number of heads	20,865	17,983	21,351	2.3%	18.7%
Meat production (kg)	2,803,685	2,687,005	1,977,627	-29.5%	-26.4%
Weight Gain per Day	0.53	0.47	0.44	-17.5%	-6.0%
Weight Gain per hectare	210.00	195.83	144.13	-31.4%	-26.4%

Cattle raising is a transitory activity for the Company, aimed at the transformation of the area. We have 21,400 head of cattle in the Preferência and the Jatobá Farms and in Paraguay, distributed in 13,721 hectares of already active pasture in Brazil and Paraguay. We reduced our beef production estimate in relation to last quarter, as the increase in beef prices changed the Company's initial strategy to purchase calves.

In addition to the 13,721 hectares estimated for active pasture in 3Q20, the Company has 3,085 hectares of pasture at the Chaparral Farm, which are part of the area opening strategy, because the grasses increase the organic material level in the soil and reduce impacts that could cause lower productivity in new areas.

We estimate a lower weight gain per day for the 2019/2020 harvest due to changes in management strategies in each farm to improve the margin of this activity.

Other

In order to improve the Company's results, mitigate operating risks and as a real estate strategy, in 9M20, we leased 21,872 hectares to third parties in the state of Bahia and in Paraguay. The areas were leased to local farmers, and the contracts have a duration of up to 5 years with a value of up to 18% of production, and the minimum value is 5 soybean bags per hectare.

In addition, we have 1,689 hectares of other crops, such as grasses cover crops and sorghum, in order to increase the organic matter and accelerate the maturation of the soil.



The consolidated financial statements were prepared and are being presented in accordance with International Financial Reporting Standards (IFRS), issued by the International Accounting Standards Board.

Merger of Agrifirma

On January 27, 2020, we concluded the merger of Agrifirma into the Company. The completion of this agreement granted BrasilAgro the control and consolidation of Grupo Agrifirma operations, which is made up of Agrifirma Brasil Agropecuária S.A. and its subsidiaries. As of 3Q20, our financial statements will show the impacts of the operation with comments on the appropriate sections.

As a result of this transaction, we added 28,930 hectares (valued by Deloitte at R\$205.6 million) to our property portfolio. The absorbed areas are located in Western Bahia, close to Jatobá and Chaparral farms, and are suitable for growing grains and raising cattle, and also has a relevant potential for irrigation, which translates into gains in scale and synergy with our existing operations, as well as dilution of administrative expenses.

Paid price (R\$ Thousand)	110,224
ASSETS	
Net operational expenses	3,435
Biological assets	4,883
Long term assets held for sale	23,842
Investment properties	197,711
Fixed assets	23,541
Loans and financing	(123,862)
Other non operational assets and liabilities	4,262
Net deferred taxes	(27,763)
Fair value	106,049
Goodwill	4,175

For more information, please see note 1.4 in the Interim Financial Information.

EBITDA and Adjusted EBITDA

EBITDA is presented based on Net Income adjusted for interest, taxes, depreciation and amortization, pursuant to accounting standards.

Adjusted EBITDA was calculated by excluding biological assets in progress (sugarcane and grains planted) and adjusted for the harvest's derivative results and depreciation expenses, including depreciation of fixed assets of the farms, developed areas and permanent crops.

EBITDA (R\$ thousand)	3Q20	3Q19	Change	9M20	9M19	Change
Net Income	24,625	3,952	523.1%	85,603	140,076	-38.9%
Interest	15,293	5,967	n.a.	24,913	1,841	1253.2%
Taxes	(6,689)	(1,543)	333.5%	13,008	22,587	-42.4%
Depreciations and amortizations	3,779	1,085	248.3%	21,602	20,846	3.6%
EBITDA	37,008	9,461	291.2%	145,126	185,350	-21.7%

Adjusted EBITDA (R\$ thousand)	3Q20	3Q19	Change	9M20	9M19	Change
Net Income	24,625	3,952	523.1%	85,603	140,076	-38.9%
Interest	15,293	5,967	n.a.	24,913	1,841	1253.2%
Taxes	(6,689)	(1,543)	333.5%	13,008	22,587	-42.4%
Depreciations and Amortizations	3,779	1,085	248.3%	21,602	20,846	3.6%
Equity pick-up	26	(1,174)	n.a.	89	(1,144)	n.a.
Other operating income/expenses, net	(2)	(116)	-98.3%	(12)	(135)	-91.1%
Elimination of the effects of gains on biological assets (grains and sugarcane planted)	(7,821)	8,638	n.a.	(40,487)	(20,077)	101.7%
Derivatives Results	(21,412)	1,684	n.a.	(26,265)	7,562	n.a.
Adjusted EBITDA	7,799	18,493	-57.8%	78,451	171,556	-54.3%

Operating EBITDA and Adjusted EBITDA

EBITDA (R\$ thousand)	3Q20	3Q19	Change	9M20	9M19	Change
Net Income excluding farm sale	40,903	-2,028	n.a.	64,907	33,815	91.9%
Interest	26,148	20,530	n.a.	24,913	1,841	n.a.
Taxes	5,221	13,799	-62.2%	13,008	22,587	-42.4%
Depreciations and amortizations	9,630	9,222	4.4%	21,602	20,846	3.6%
EBITDA	49	-1,191	n.a.	89	-1,144	n.a.

Adjusted EBITDA (R\$ thousand)	3Q20	3Q19	Change	9M20	9M19	Change
Net Income excluding farm sale	40,903	-2,028	n.a.	64,907	33,815	91.9%
Interest	26,148	20,530	n.a.	24,913	1,841	n.a.
Taxes	5,221	13,799	-62.2%	13,008	22,587	-42.4%
Adjusted Depreciation	9,630	9,222	4.4%	21,602	20,846	3.6%
Equity pick-up	49	(1,191)	n.a.	89	(1,144)	n.a.
Other operating income/expenses	(11)	(97)	-88.7%	(12)	(135)	-91.1%
Elimination of the effects of gains on biological assets (grains and sugarcane planted)	(35,076)	(9,775)	258.8%	(40,487)	(20,077)	101.7%
Derivatives Results	(29,114)	9,695	n.a.	(26,265)	7,562	n.a.
Adjusted EBITDA	17,750	40,155	-55.8%	57,755	65,295	-11.5%

Due to the high volatility of the US Dollar exchange rate late in the 9M20, caused mainly by the Covid-19 pandemic, we had a negative impact in Derivative Results. In the 9M20 we recorded negative R\$26.6 million in this account, negative R\$29.2 million attributed to FX operations and R\$2.5 million attributed to commodities operations. However, this negative impact will be greatly compensated in our Cash accounts as assets like inventories and biological assets are sold by the Company.

Income Statement

NET REVENUE FROM SALES

Net Revenue (R\$ thousand)	3Q20	3Q19	Change	9M20	9M19	Change
Total	81,253	19,655	313.4%	353,154	336,873	4.8%
Farms Sale	-	-	n.a.	24,052	130,205	-81.5%
Soybean	53,092	13,339	298.0%	111,316	66,238	68.1%
Corn	1,393	816	70.7%	25,005	7,659	226.5%
Bean	2,128	-	n.a.	2,128	-	n.a.
Cotton	4,317	-	n.a.	12,876	-	n.a.
Sugarcane	9,892	1,013	n.a.	150,100	116,126	29.3%
Cattle Raising	7,132	2,730	161.2%	20,611	11,042	86.7%
Leasing	2,718	1,443	88.4%	6,482	5,129	26.4%
Others	581	314	n.a.	584	474	n.a.

Net revenue from sales came to R\$353.2 million in 9M20, 4.8% up year on year.

SALE OF FARMS

In 9M20, we recorded the sale of part of the Jatobá Farm and part of the Alto Taquari Farm, agricultural properties located in the municipalities of Jaborandi, in the Bahia state, and in Alto Taquari, in the Mato Grosso state, respectively. We sold 1,134 hectares (893 arable hectares) of the Jatobá Farm for the nominal value of R\$23.2 million (approximately R\$25,961/arable hectare) and 85 hectares (65 arable hectares) of the Alto Taquari Farm for the nominal value of R\$5.5 million (approximately R\$84,817/arable hectare). In the same period last year, we recorded R\$181.6 million (nominal value) related to the sale of 9,687 hectares (7,588 arable hectares) of the Jatobá Farm (BA).

The table below shows the revenue from the sale of properties:

Farm Sales (R\$ thousand)	9M20	9M19	Change (%)
Nominal Value of Sale	28,163	181,636	-84.5%
Present Value Adjustment	(4,111)	(51,431)	-92.0%
Revenue from Farms Sale	24,052	130,205	-81.5%
Sales Taxes	(878)	(4,753)	-81.5%
Selling Costs	(2,478)	(19,191)	-87.1%
Farm Sale Gain	20,696	106,261	-80.5%

The variation in the amounts announced through a Material Fact and the recorded values from sales indicate the possibility of changes in prices due to differences between the estimated arable hectares and the actual arable hectares recorded in the final measuring. This possibility is remote and is considered as a variable consideration component, as defined in paragraphs 50 and 51 of IFRS 15. Thus, in order to represent the risk of revenue reversal, the Company did not record the 2.3% related to the amount previously announced until the final measuring of the negotiated area.

SALE OF AGRICULTURAL PRODUCTS

Net Revenue (R\$ thousand)	3Q20	3Q19	Change	9M20	9M19	Change
Total	81,253	19,655	313.4%	329,102	206,668	59.2%
Soybean	53,092	13,339	298.0%	111,316	66,238	68.1%
Corn	1,393	816	70.7%	25,005	7,659	226.5%
Bean	2,128	-	n.a.	2,128	-	n.a.
Cotton	4,317	-	n.a.	12,876	-	n.a.
Sugarcane	9,892	1,013	n.a.	150,100	116,126	29.3%
Cattle Raising	7,132	2,730	161.2%	20,611	11,042	86.7%
Leasing	2,718	1,443	88.4%	6,482	5,129	26.4%
Others	581	314	n.a.	584	474	n.a.

Quantity sold (tons)	3Q20	3Q19	Change	9M20	9M19	Change
Total	53,951	7,145	n.a.	1,616,472	1,299,871	24.4%
Soybean	47,227	4,942	n.a.	98,161	50,854	93.0%
Corn	2,775	1,474	88.3%	65,543	16,312	301.8%
Bean	1,429	-	n.a.	1,429	-	n.a.
Cotton	1,186	-	n.a.	4,368	-	n.a.
Sugarcane	-	-	n.a.	1,442,980	1,230,381	17.3%
Cattle Raising	1,245	681	82.8%	3,772	2,263	66.7%
Others	89	48	85.4%	219	61	259.0%

Soybean revenue increased by R\$45.1 million in 9M20 compared to the same period last year, from R\$66.2 million, related the sale of 50,900 tons at R\$1,302.51 per ton, to R\$111.3 million, related the sale of 98,200 tons at R\$1,134.01 per ton.

Corn revenue in 9M20 increased by R\$17.3 million compared to the same period of the previous year, from R\$7.7 million from the sale of 16,300 tons at R\$469.53 per ton, to R\$25.0 million, from the sale of 65,500 tons at R\$381.51 per ton.

The increase in the volume of grains sold reflects the absorption of new production areas. In contrast, the prices practiced in each region impact revenue per ton as they consider factors such as the distance for production outflow. In this sense, there was an impact in 9M20 over 9M19, chiefly due to the production volume added by Fazenda Parceria V, located in Mato Grosso state. Until the end of 3Q20, the absorption of Arrojadinho and Rio do Meio Farms had contributed with bean revenues only.

Sugarcane revenue in 9M20 increased by R\$34.0 million compared to the same period of the previous year, from R\$116.1 million from the sale of 1.2 million tons at R\$94.38 per ton, to R\$150.1 million from the sale of 1.4 million tons at R\$104.02 per ton of sugarcane. The increase in per-ton sugarcane price was due to the higher price of the TRS (total recoverable sugar) of sugarcane sold. In the same period, there was also an increase in the price of the TRS per ton of sugarcane harvested, which went from 0.647 R\$/kg in 9M19 to 0.710 R\$/kg in 9M20.

Cattle-raising revenue in 9M20 increased by R\$9.6 million compared to the same period of the previous year, from R\$11.0 million from the sale of 5,938 head of cattle at R\$4.88 per kilo, to R\$20.6 million, which refers to the sale of 9,183 head of cattle to R\$5.46 per kilo.

Leasing revenue reached R\$6.5 million in 9M20 and refers to third-party leases of farms. The contracts have a duration of up to 5 years with a value of up to 18% of production, and the minimum value is 5 soybean bags per hectare.

GAINS OR LOSSES OF AGRICULTURAL PRODUCTS AND BIOLOGICAL ASSETS

Biological Assets and Agricultural Products (R\$ thousand)	Soybean 19/20	Corn (crop) ¹	Corn (2nd crop) 18/19	Cotton 18/19	Sugarcane	Cattle Raising	Others	Gain / Loss 03/31/20
Gains and losses in agricultural products	30,382	57	1,154	(2,115)	51,683	(606)	(1,323)	79,232
Gains and losses in biological assets	27,111	2	(1,217)	(783)	15,375	-	-	40,488
Change in fair value of biological assets and agricultural products	57,493	59	(63)	(2,898)	67,058	(606)	(1,323)	119,720

¹18/19 Harvest (agricultural products) and 19/20 Harvest (biological assets)

Gains or losses of agricultural products

Gains or losses from the variation in the fair value of agricultural products are determined by the difference between their harvested volume at market value (net of selling expenses and taxes) and the production costs incurred (direct and indirect costs, leasing and depreciation).

Harvested agricultural products are measured at their fair value at the time of harvest considering the market price of the area of each farm.

Agricultural Products	Soybean 19/20	Corn (crop) 18/19	Corn (2nd crop) 18/19	Cotton 18/19	Sugarcane	Cattle Raising	Others	Gain / Loss 03/31/20
Area (hectares)	27,932	1,095	7,670	976	18,499	13,721	2,016	71,909
Production (Tons or Meat Kgs)	97,025	-	33,681	3,418	1,568,704	1,977,627	1,429	3,681,884
Yield (Ton./ha) (Kg/Head)	-	-	-	-	-	21,351	-	21,351
Livestock - head of cattle	3.47	-	4.39	3.50	84.80	92.62	0.71	51.20
Production fair value (R\$ thousand)	131,656	2,114	9,833	7,982	154,999	11,077	1,719	319,380
Production Cost (R\$ thousand)	(101,274)	(2,057)	(8,679)	(10,097)	(103,316)	(11,683)	(3,042)	(240,148)
Gain and losses in agricultural products (R\$ thousand)	30,382	57	1,154	(2,115)	51,683	(606)	(1,323)	79,232

The table below shows the results of the sugarcane harvest in the fiscal year, including gains (losses) in the value of agricultural products:

Period ended June 30, 2019	2018 Harvest (Jul to Dec/2018)	2019 Harvest (Jan to Jun/2019)	Total
Net Revenue	115,113	45,363	160,476
Cost of sales	(97,475)	(44,828)	(142,303)
Gain (loss) of agricultural products	16,497	11,161	27,658
Total	34,135	11,696	45,831
Produced Tons	1,329,019	603,216	1,932,235

Period ended March 31, 2020	2019 Harvest (Jul to Dec/2019)	Total
Net Revenue	150,100	150,100
Cost of sales	(131,812)	(131,812)
Gain (loss) of agricultural products	51,683	51,683
Total	69,971	69,971
Produced Tons	1,568,704	1,568,704

¹In 3Q20 there were no revenues, costs or production of the new sugarcane harvest

Sugarcane Harvest Year	2018 Harvest (Jan to Dec/2018)	2019 Harvest (Jan to Dec/2019)	Change
Net Revenue	141,445	195,463	38.2%
Cost of sales	(133,725)	(176,640)	32.1%
Gain (loss) of agricultural products	27,443	62,844	129.0%
Total	35,163	81,667	132.3%
Produced Tons	1,763,193	2,171,920	23.2%

We ended the sugarcane harvest in December 2019 with a volume of 23.2% and net revenue of 38.2%, both superior to the previous harvest. Revenue increased quarter on quarter in 3Q20 due to the adjustment to the average TRS (total

recoverable sugar) of the harvest. This good result was due to the higher prices of TRS (total recoverable sugar) and Consecana.

Loss from cattle raising corresponded to R\$0.6 million, with a production of 2.0 tons of meat, 7.8% lower compared to the same period last year.

Cattle Raising	9M20	9M19	Change
Net Revenue	20,611	11,042	86.7%
Cost of sales	(20,597)	(11,325)	81.9%
Gain (loss) of agricultural products	(606)	389	-255.8%
Total	(592)	106	n.a.
Produced Kgs	1,977,627	2,143,855	-7.8%

Gains or losses of biological assets

Biological Assets	Soybean 19/20 ¹	Corn (crop) 19/20	Corn (2nd crop) 18/19	Cotton 18/19	Sugarcane	Gain / Loss 03/31/20
Area (hectares)	23,064	912	-	-	26,784	50,760
Production (Tons)	66,856	3,996	-	-	2,183,415	2,254,267
Yield (Ton./ha)	2.90	4.38	-	-	81.52	44.41
Biological Assets (R\$ thousand)	27,111	2	(1,217)	(783)	15,375	40,488

¹In the 9M20 it accounts for 50% of the total harvest forecast

Biological assets correspond to agricultural products in formation (not yet harvested) measured at fair value. This value includes net present cash flow, considering the best estimates in relation to productivity, sales prices, selling expenses, direct and indirect costs and leasing.

The biological assets corresponding to ratoons of sugarcane represent the total area to be harvested from April 1 to November 30, 2020.

IMPAIRMENT, NET

A provision to adjust inventories at the net realized value of agricultural products is recorded when the value recorded in inventory is higher than the realization value. The realization value is the estimated sales price during the normal course of business less estimated selling expenses.

On March 31, 2020, the recognized amount corresponded to a loss of R\$1.1 million.

PRODUCTION COST

18/19 Harvest (%)	Soybean	Corn	Corn 2nd Crop	Cotton	Sugarcane	Cattle Raising
Variable costs	72%	74%	100%	86%	69%	35%
Seeds	9%	17%	22%	7%	0%	0%
Fertilizers	22%	27%	28%	16%	8%	0%
Defensives	20%	12%	16%	31%	7%	0%
Agricultural services	17%	14%	34%	32%	45%	0%
Fuels and Lubricants	3%	3%	0%	0%	8%	0%
Maintenance of machines and instruments	0%	0%	0%	0%	0%	5%
Animal Feed	0%	0%	0%	0%	0%	26%
Others	1%	1%	0%	0%	0%	4%
Fixed costs	28%	26%	0%	14%	31%	65%
Labor	8%	10%	0%	3%	6%	31%
Depreciation and amortization	2%	7%	0%	3%	9%	14%
Leasing	14%	7%	0%	8%	7%	0%
Others	4%	2%	0%	0%	10%	19%

(R\$ / ha)	18/19 Harvest	19/20 Harvest Estimated	Change %
Soybean ⁽¹⁾	2,747	2,950	7.4%
Corn ⁽¹⁾	2,578	2,366	-8.2%
Corn 2nd Crop	1,357	1,585	16.8%
Cotton	8,286	8,877	7.1%
Sugarcane	5,307	5,726	7.9%

(1) includes area opening amortization

COST OF GOODS SOLD

(R\$ thousand)	3Q20	3Q19	Change	9M20	9M19	Change
Cost of Goods Sold	(59,665)	(11,028)	441.0%	(248,159)	(142,407)	74.3%
Soybean	(44,061)	(5,866)	651.1%	(103,960)	(36,340)	186.1%
Corn	(1,543)	(438)	252.3%	(21,244)	(6,708)	216.7%
Bean	(1,573)	-	n.a.	(1,573)	-	n.a.
Cotton	(4,087)	-	n.a.	(13,839)	-	n.a.
Sugarcane	(25)	(20)	25.0%	(84,685)	(85,386)	-0.8%
Cattle Raising	(7,161)	(3,015)	137.5%	(20,597)	(11,325)	81.9%
Leasing	(476)	(448)	6.3%	(1,332)	(1,203)	10.7%
Others	(739)	(1,241)	-40.5%	(929)	(1,445)	-35.7%

(R\$ thousand)	3Q20	3Q19	Change	9M20	9M19	Change
Realization of the Fair Value of Biological Assets	(17,549)	(1,967)	792.2%	(61,447)	(30,304)	102.8%
Soybean	(17,229)	(2,171)	693.6%	(13,525)	(20,704)	-34.7%
Corn	(144)	(55)	161.8%	(1,990)	373	n.a.
Cotton	(189)	-	n.a.	809	-	n.a.
Sugarcane	-	-	n.a.	(47,152)	(10,238)	360.6%
Others	13	259	-95.0%	411	265	55.1%

(R\$ thousand)	3Q20	3Q19	Change	9M20	9M19	Change
Total Cost of Goods Sold	(77,214)	(12,995)	494.2%	(309,606)	(172,711)	79.3%
Soybean	(61,290)	(8,037)	662.6%	(117,485)	(57,044)	106.0%
Corn	(1,687)	(493)	242.2%	(23,234)	(6,335)	266.8%
Bean	(1,573)	-	n.a.	(1,573)	-	n.a.
Cotton	(4,276)	-	n.a.	(13,030)	-	n.a.
Sugarcane	(25)	(20)	25.0%	(131,837)	(95,624)	37.9%
Cattle Raising	(7,161)	(3,015)	137.5%	(20,597)	(11,325)	81.9%
Leasing	(476)	(448)	6.3%	(1,332)	(1,203)	10.7%
Others	(726)	(982)	-26.1%	(518)	(1,180)	-56.1%

Due to adjustments to the fair value of agricultural products, the year over year changes in unit costs are directly linked to the market price of commodities at the time of harvest for the calculation of Total COGS. The comments on each crop below exclude the effect of biological assets appropriated at cost.

Soybean COGS increased by R\$67.6 million in 9M20 compared to the previous year, from R\$36.3 million, from the sale of 50,900 tons at R\$714.59 per ton, to R\$104.0 million, from the sale of 98,200 tons at R\$1,059.08 per ton. The increase in cost was due to the increase in the volume sold, the variation in fertilizer prices, which were impacted by freight and exchange rates, and - as a result of the sale of farms, which reduces crop growing in mature areas in the year - the drop in the average productivity per hectare.

Corn COGS increased by R\$14.5 million in 9M20 compared to the previous year, from R\$6.7 million, from the sale of 16,300 tons at R\$411.23 per ton, to R\$21.2 million, from the sale of 65,500 tons at R\$324.12 per ton. The lower cost was due to the higher volume sold and the consequent dilution of fixed cost.

Sugarcane COGS decreased by R\$700,000 in 9M20 versus the previous year, from R\$85.4 million, from the sale of 1.2 million tons at R\$69,38 per ton, to R\$84.7 million, from the sale of 1.4 million tons at R\$58.67 per ton of sugarcane. The decrease in cost per ton is mainly due to improved productivity at the São José Farm, which resulted in greater dilution of cost.

Cattle-raising COGS increased R\$9.3 million in relation to the previous year, from R\$11.3 million from the sale cost of 5,938 head of cattle at R\$2.0 thousand per head to R\$20.6 million from the sale cost of 9,183 head of cattle at R\$2.2 thousand per head.

SELLING EXPENSES

(R\$ thousand)	3Q20	3Q19	Change	9M20	9M19	Change
Selling expenses	1,266	(3,190)	n.a.	(5,145)	(6,098)	-15.6%
Freight	(1,451)	(2,369)	-38.8%	(2,838)	(2,949)	-3.8%
Storage and Processing	(471)	(1,101)	-57.2%	(4,901)	(1,851)	164.8%
Fees	(48)	(2)	2300.0%	(95)	(37)	156.8%
Provision for doubtful accounts	3,534	336	951.8%	3,504	(908)	n.a.
Others	(298)	(54)	451.9%	(815)	(353)	130.9%

In 9M20 we recorded R\$5.1 million in selling expenses. The year on year decrease of R\$953,000 was a result of the reversal of provision for doubtful accounts in the quarter, recorded after the merger of Agrifirma.

GENERAL AND ADMINISTRATIVE EXPENSES

(R\$ thousand)	3Q20	3Q19	Change	9M20	9M19	Change
General and administrative expenses	(8,990)	(7,455)	20.6%	(27,997)	(24,539)	14.1%
Depreciations and amortizations	(414)	(156)	165.4%	(1,066)	(432)	146.8%
Personnel expenses	(5,291)	(5,219)	1.4%	(18,604)	(16,717)	11.3%
Expenses with services providers	(1,864)	(1,005)	85.5%	(3,892)	(3,031)	28.4%
Leases and Rents	(48)	(212)	-77.4%	(218)	(630)	-65.4%
Taxes	(203)	(99)	105.1%	(1,182)	(1,161)	1.8%
Travel expenses	(223)	(210)	6.2%	(563)	(603)	-6.6%
Software expenses	(269)	(258)	4.3%	(882)	(667)	32.2%
Other expenses	(678)	(296)	129.1%	(1,590)	(1,298)	22.5%

In 9M20, general and administrative expenses rose by 14.1% over the same period in the previous year, from R\$24.5 million to R\$28.0 million. Higher depreciation and lower lease and rental expenses reflect the lease reclassifications made based on IFRS 16. The increase in personnel expenses was due to the payment of taxes related to the Long-Term Stock Option Incentive Plan approved by the Company in 2017.

Other expenses include costs regarding telephony services, building maintenance, registry, insurances, shares listing and others.

OTHER OPERATING INCOME / EXPENSES

(R\$ thousand)	3Q20	3Q19	Change	9M20	9M19	Change
Other operating income/expenses	(1,707)	(40)	n.a.	(2,047)	(557)	267.5%
Gain/Loss on sale of fixed assets	(102)	34	n.a.	(94)	3	n.a.
Provisions for lawsuits	(456)	198	n.a.	(582)	402	n.a.
Others	(5,273)	(272)	n.a.	(5,495)	(962)	471.2%
Subscription bonus	4,124	-	n.a.	4,124	-	n.a.

In 9M19 the merger of Agrifirma into the Company impacted other operating revenues and expenses, mainly operating costs, as shown in the "Others" line in the table above, and the subscription warrants issued. It is worth noting that, within the scope of the operation, the subscription warrants serve as collateral for the 2-year lockup period, taking into consideration the particularities of one of Agrifirma shareholders, and are not a premium or advantage to any new shareholder.

FINANCIAL RESULT

(R\$ thousand)	3Q20	3Q19	Change	9M20	9M19	Change
Total	(15,293)	(5,967)	156.3%	(24,913)	(1,841)	1253.2%
Interest ^(b)	(6,783)	(5,032)	34.8%	(15,299)	(14,252)	7.3%
Exchange variation ^(b)	(143)	(296)	-51.7%	306	(88)	n.a.
Present value adjustment ^(m)	30,192	(6,164)	n.a.	24,322	(4,206)	n.a.
Results with derivatives ^(v)	(39,225)	4,720	n.a.	(37,205)	13,214	n.a.
Other financial income / expenses ^(v)	666	805	-17.3%	2,963	3,491	-15.1%

The consolidated financial result is composed of: (i) interest on financing; (ii) exchange variation on the offshore account; (iii) the present value of the Araucária, the Alto Taquari and the Jatobá Farms' sales receivables, fixed in soybean bags, and the leasing of sugarcane areas; (iv) the result from hedge operations; and (v) bank fees and expenses and income from cash investments and cash equivalents.

The restatement of fair value, in the amount of R\$24.3 million in 9M20, shows the variation in the amount to be received due to the sales of the Araucária, the Jatobá and the Alto Taquari Farms, denominated in soybean bags, and the variation of Consecana's price in the lease of the Parceria IV Farm.

The derivatives result reflects the commodities hedge operations result of commodities and dollar FX operations, aiming to reduce the volatility of the company's exposure, since our revenues, inventories, biological assets and farm receivables have a positive correlation with commodities prices and the U.S. currency. In 9M20, the result of derivative transactions was a negative R\$37.2 million, R\$58.1 million of which are related to currency operations and R\$20.9 million are related to operations with commodities. In 9M19, derivative operations

totaled R\$13.2 million, R\$6.1 million of which related to currency operations and R\$7.1 million to operations with commodities.

Due to the high volatility of the US Dollar exchange rate late in the 9M20, caused mainly by the Covid-19 pandemic, we had a negative impact in Derivative Results. However, this negative impact will be greatly compensated in our Cash accounts as assets like inventories, biological assets and receivables from farm sales are sold by the Company in the next six months.

The Company's cash position went from an average cash flow of R\$101.8 million in 9M19 to R\$109.4 million in 9M20.

DERIVATIVE OPERATIONS

Our risk policy primarily aims to hedge the Company's cash flow. In this context, we are concerned not only with the main components of our revenue, but also the main components of our production costs. Therefore, we monitor on a daily basis: a) the international prices of the main agricultural commodities produced by the Company, usually expressed in U.S. dollars; b) the base premium, i.e. the difference between the international and domestic commodity price; c) exchange rates; and d) the prices of the main components such as freight, fertilizers and chemicals, which can substantially impact costs.

The points analyzed when deciding on the price and margin hedging strategy and tools are listed below:

- Estimated gross margin based on the current price environment.
- Standard deviation from the estimated gross margin for different pricing strategy scenarios.
- Analysis of the estimated gross margin in stress scenarios for different hedge strategies.
- Comparison between current estimates and the Company's budget.
- Comparison of the estimated gross margin and the historical average.
- Market expectations and trends.
- Tax aspects.

HEDGE POSITION ON APRIL 27, 2020

Harvest	Soybean			FX		
	Volume	% of hedge ⁽¹⁾	Price (USD/bu)	Volume (thousand)	% of hedge ⁽²⁾	BRL/USD
19/20	141,673 ton	97.37%	9.59	USD 45,848	100.00%	4.07
20/21	18,000 ton	12.83%	9.30	USD 5,271	11.82%	4.21

(1) % of the volume of soybean locked in tons.

(2) % of estimated revenue in USD.

Balance Sheet

NET ASSET VALUE – NAV

(R\$ thousand)	03/31/2020	
	Book	NAV
BrasilAgro's Equity	1,103,455	1,103,455
Properties appraisal ¹	-	1,564,011
(-) Balance Sheet - Land Value (Investment Properties)	-	(821,560)
NAV - Net Asset Value	1,103,455	1,845,906
Shares	62,104	62,104
NAV per share	17.77	29.72

(1) 2019 Internal Appraisal (considering Arrojadinho and Rio do Meio Farms values according to the independent appraisal), net of taxes

CASH AND CASH EQUIVALENTS

Cash and Cash equivalents / Marketable Securities (R\$ thousand)	03/31/2020	06/30/2019	Change
Cash and Cash equivalents	72,701	106,627	-31.8%
Cash and Banks	19,090	25,614	-25.5%
Repurchase agreements	-	12,632	-100.0%
Bank deposit certificates	53,611	46,262	15.9%
Finance Lease bills	-	22,119	-100.0%
Marketable securities	7,027	4,038	74.0%
Bank deposit certificates	7,027	3,983	76.4%
Treasury financial bills	-	55	n.a.
Restricted Marketable securities	9,374	9,114	2.9%
Banco do Nordeste (loan guarantees)	9,374	9,114	2.9%
Total	89,102	119,779	-25.6%

CLIENTS

(R\$ thousand)	03/31/2020	06/30/2019	Change
Sugarcane Sales	21,991	27,623	-20.4%
Grains Sales	28,157	36,546	-23.0%
Cattle Raising Sales	2,018	1,210	66.8%
Leases and Rents	14,250	6,954	104.9%
Machinery Sales	238	121	96.7%
Farm Sales	65,960	41,351	59.5%
	132,614	113,805	16.5%
Provision for doubtful accounts	(1,257)	(1,159)	8.5%
Current total	131,357	112,646	16.6%
Machinery Sales	333	-	n.a.
Farm Sales	229,012	180,597	26.8%
Non-current total	229,345	180,597	27.0%

INVENTORIES

(R\$ thousand)	03/31/2020	06/30/2019	Change
Soybean	54,846	54,581	0.5%
Corn	1,164	11,116	-89.5%
Bean	233	-	n.a.
Cotton	617	4,349	-85.8%
Livestock	40,273	37,122	8.5%
Other crops	960	255	276.5%
Agricultural Products	98,093	107,423	-8.7%
Supplies	24,309	26,767	-9.2%
Total	122,402	134,190	-8.8%

The Company ended 9M20 with an inventory of 42,400 tons of soybean, 2,700 tons of corn, 100 tons of cotton, 200 tons of bean and 21,400 head of cattle. At the end of 9M19, the Company's inventory was 83,900 tons of soybean, 15,600 tons of corn and 21,000 head of cattle.

Cattle biological assets are measured at fair value and controlled in accordance with two methodologies: 12 to 15-month calves and steers (heifers) are controlled and valued by head, while older animals are controlled by weight.

Inventories - Cattle Raising	Total Heads	Value (R\$ thousand)
In June 30, 2019	20,865	37,122
Aquisition, Birth Aquisition Expenses	9,912	10,115
Handling Expenses	-	11,646
Sales	(9,183)	(21,426)
Deaths	(243)	(369)
Exchange variation	-	3,791
Fair value variation	-	(606)
In March 31, 2020	21,351	40,273

INDEBTEDNESS

(R\$ thousand)	Expiration	Annual Interest Tax - %	03/31/2020	06/30/2019	Change
Short term					
Financing for Agricultural Funding	Jul-20	Pre 1.80 + CDI rate 7.00	11,412	38,588	-70.4%
Financing for Agricultural Funding (Guarani)	Jan-21	Pre 7.22 to 8.25	29,333	18,364	59.7%
Financing of Projeto Bahia	Sep-20	Pre 3.50 to 9.00	3,139	6,243	-49.7%
Financing of Working Capital	May-20	Pre 10.50	5,235	-	n.a.
Machinery and Equipment Financing	Sep-20	TJLP + 3.73 Pre 8.50 to 10.50	1,521	1,431	6.3%
Sugarcane Financing	Aug-20	TJLP + 2.70 to 3.80 Pre 6.14 to 10.00	35,815	1,401	n.a.
Debentures	Jul-20	106.50 and 110.00 of CDI rate	43,803	10,581	314.0%
			130,258	76,608	70.0%
Long term					
Financing of Agricultural Costs	Aug-24	Pre 7.64	155,116	-	n.a.
Financing of Projeto Bahia	Aug-23	Pre 9.00	18,568	22,291	-16.7%
Machinery and Equipment Financing	Jun-24	TJLP + 3.73 Pre 8.50 to 10.50	3,469	4,111	-15.6%
Sugarcane Financing	Sep-26	TJLP + 2.70 to 3.80 Pre 6.14 to 10.00	33,609	42,081	-20.1%
Debentures	Jul-23	106.50 and 110.00 of CDI rate	102,241	140,762	-27.4%
			313,003	209,245	49.6%
Total			443,261	285,853	55.1%

On March 31, 2020 and June 30, 2019, the balance of loans and financing was R\$443.3 million and R\$285.9 million, respectively. The payment of interest and principal totaled R\$182.2 million in 9M20.

During the period, R\$190.8 million were also disbursed to finance the cost of sugarcane, soybean, corn and cotton operations.

The average cost of debt is 5.9% p.a., with an average maturity of 1.5 years.

FINANCE LEASES - IFRS 16

With the adoption of IFRS 16, the Company opted for the modified retrospective method, considering the value of the right of use of the asset measured at the amount equivalent to the lease liability, calculated at present value based on the lessee's incremental borrowing rate on the transition date, classified as financial leases.

Therefore, the value of the right of use of the asset and its equivalent value in the lease liability are now calculated at present value. Asset values, after being marked to market, will be monthly recognized in the cost of production account, according to the respective fraction of each contract, and also updated by the variation of the soybean or sugarcane bag in Reais.

Currently, the Company's main contracts subject to IFRS 16 refer to agricultural partnership and land lease operations, in addition to other less relevant contracts related to vehicle, property and machinery leases.

Liabilities will be recognized whenever there is an effective lease payment, in addition to periodic updating by the variation of the soybean or sugarcane bag and adjustment to present value. The impacts of the adjustment to present value will be recognized in the Financial Result.

For more information, please see Notes 14 and 27 in the Interim Financial Information.

(R\$ thousand)	Nature	03/31/2020	06/30/2019	Change
Short Term				
Sugarcane Finance Leasing	Partnership III	325	254	28.0%
Operating Leases	-	33,562	21,133	58.8%
		33,887	21,387	58.4%
Long Term				
Sugarcane Finance Leasing	Partnership IV	48,420	20,943	131.2%
Operating Leases	-	100,012	-	n.a.
		148,432	20,943	n.a.
Total		182,319	42,330	330.7%

(R\$ thousand)	06/30/2019	IFRS 16 Initial Adoption	Exchange Variation	Updates	Payment	New contracts	03/31/2020	Change
Sugarcane Finance Leasing - Partnership III	254	-	-	71	-	-	325	-21.8%
Sugarcane Finance Leasing - Partnership IV	20,943	-	-	27,477	-	-	48,420	-56.7%
Operating Leases	2,040	-	-	-	(2,040)	5,604	5,604	-63.6%
Operating Leases - IFRS 16	19,093	92,794	(255)	10,945	(23,573)	28,966	127,970	-85.1%
Total	42,330	92,794	(255)	38,493	(25,613)	34,570	182,319	-76.8%

PROPERTIES FOR INVESTMENT

The fundamental pillars of the Company's business strategy are the acquisition, development, exploration and sale of rural properties suitable for agricultural activities. The Company acquires rural properties with significant potential for generating value, subsequently transforming the assets and carrying out profitable agricultural activities on them.

Once we acquire our rural properties, we begin to implement high-value added crops and transform these rural properties by investing in infrastructure and technology. In line with our strategy, when we deem a rural property has reached its optimal return, we sell it to capture the capital gains.

The rural properties acquired by the Company are booked at their acquisition cost, which does not exceed their realized net value, and are recognized under "Non-Current Assets".

Properties for investment are evaluated at their historical cost, plus investments in buildings, improvements and the clearing of new areas, less accrued depreciation, in accordance with the same criteria detailed for fixed assets.

(R\$ thousand)	Acquisition value	Buildings and improvements	Area Opening	Construction in progress	Investment Properties
Initial Balance	410,561	39,658	78,832	19,666	548,717
In June 30, 2019					
Acquisitions	30	115	424	11,425	11,994
Acquisitions - Merger of Agrifirma	197,710	7,906	-	-	205,616
Reductions	(1,988)	(5)	(487)	-	(2,480)
(-) Depreciation/ Amortization	-	(1,933)	(5,597)	-	(7,530)
Cumulative Translation Adjustment	47,482	3,419	12,991	1,351	65,243
In March 31, 2020	653,795	49,160	86,163	32,442	821,560

The "Acquisition – Merger of Agrifirma" line highlights the additions to Properties for Investment arising from the transaction concluded in January 2020.

DEPRECIATION – AREA OPENING

(R\$ thousand)	3Q20	3Q19	Change	9M20	9M19	Change
Maintenance	(1,433)	(623)	130.0%	(2,276)	(1,570)	45.0%
Opening ¹	(611)	(1,640)	-62.7%	(3,321)	(2,856)	16.3%
Total	(2,044)	(2,263)	-9.7%	(5,597)	(4,426)	26.5%

(1) During the 2018/2019 harvest year the opening depreciation rate was adjusted

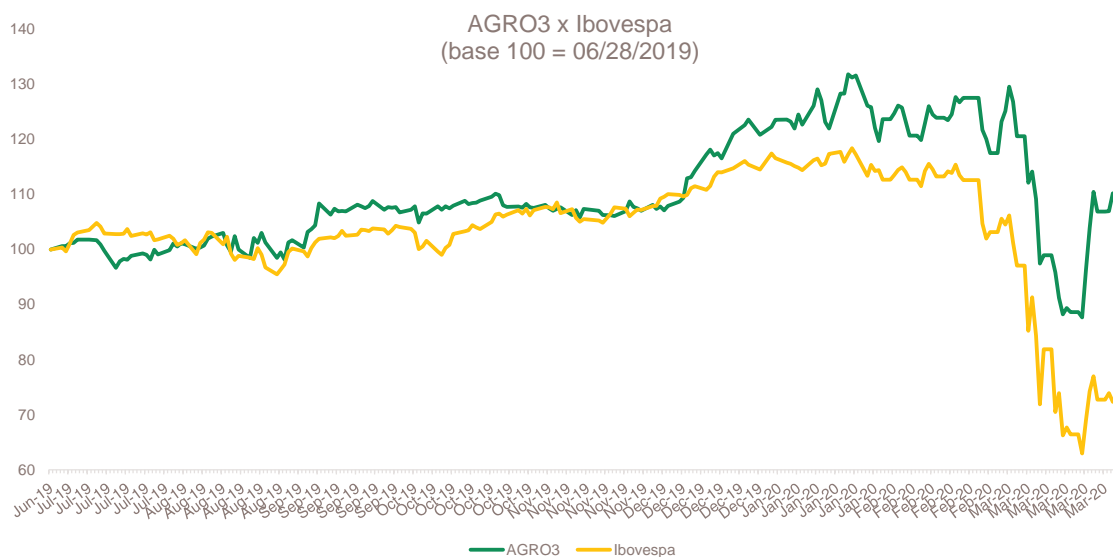
CAPEX – PROPERTY, PLANT AND EQUIPMENT

(R\$ thousand)	Buildings and improvements	Equipments and facilities	Machinery	Furniture and utensils	Construction in progress	Sugarcane	Property, Plant and Equipment
Initial Balance	111	13,774	11,022	1,044	-	81,901	107,852
In June 30, 2019							
Acquisitions	-	1,014	1,926	169	96	14,292	17,497
Acquisitions - Merger of Agrifirma	-	-	14,278	1,357	-	-	15,635
Reductions	-	(34)	(890)	(10)	-	-	(934)
Transfers	75	125	-	-	(96)	(104)	-
(-) Depreciation/ Amortization	(35)	(1,381)	(3,610)	(132)	-	(10,901)	(16,059)
Cumulative Translation Adjustment	-	26	676	56	-	-	758
In March 31, 2020	151	13,524	23,402	2,484	-	85,188	124,749

The Company was the first agricultural production company to list its shares on the Novo Mercado segment of B3 (São Paulo Stock Exchange) and was also the first Brazilian agribusiness company to list its ADRs (American Depositary Receipts) on the NYSE (New York Stock Exchange).

Share Performance

On May 6, 2020, BrasilAgro's shares (AGRO3) were traded at R\$21.10, resulting in a market cap of R\$1.3 billion, while its ADRs (LND) were traded at US\$2.81.



HIGHLIGHTS - AGRO3	9M20	9M19
Average Daily Trade Volume (R\$)	1,908,327	842,069
Maximum (R\$ per share)	20.75	15.46
Minimum (R\$ per share)	13.80	12.09
Average (R\$ per share)	17.31	13.83
Closing Quote (R\$ per share)	17.35	14.75
Variation in the period (%)	9.55%	21.57%

Disclaimer

The statements contained in this document related to the prospects for BrasilAgro's businesses, projected operating and financial results and growth are merely projections, and as such, are based exclusively on management's expectations. These expectations depend materially on market conditions, the performance of the Brazilian economy, the industry and international markets, and are therefore subject to change without prior notice.

06

WEIGHTS AND MEASURES USED IN AGRICULTURE

Weights and Measures used in Agriculture

1 ton	1,000 kg
1 Kilo	2.20462 pounds
1 pound	0.45359 kg
1 acre	0.1840 bushel
1 hectare (ha)	2.47105 acres
1 hectare (ha)	10,000 m ²
1 bushel	5.4363 acres

Soybean

1 bushel of soybean	60 pounds	27.2155 kg
1 bags of soybean	60 kg	2.20462 bushels
1 bushel/acre	67.25 kg/ha	
1.00 US\$/bushel	2.3621 US\$/bag	

Corn

1 bushel of corn	56 pounds	25.4012 kg
1 bags of corn	60 kg	2.36210 bushels
1 bushel/acre	62.77 kg/ha	
1.00 US\$/bushel	2.3621 US\$/bag	

Cattle

1 arroba	~33.1 pounds	15 Kg
1 arroba (including carcass)	~66.2 pounds	30 Kg

INCOME STATEMENT

(R\$ thousand)	3Q20	3Q19	Change	9M20	9M19	Change
Revenues from Farm Sales	-	-	n.a.	24,052	130,205	-82%
Revenues from grains	58,164	14,406	304%	141,307	75,885	86%
Revenues from cotton	4,332	-	n.a.	12,927	-	n.a.
Revenues from sugarcane	9,893	1,028	n.a.	150,101	118,764	26%
Revenues from cattle raising	7,216	2,762	161%	21,004	11,220	87%
Revenues from leasing	4,958	1,595	211%	9,553	5,660	69%
Other revenues	931	759	23%	1,174	1,042	13%
Deductions from gross revenue	(4,243)	(895)	374%	(6,965)	(5,904)	18%
Net Sales Revenue	81,251	19,655	313%	353,153	336,872	5%
Change in fair value of biological assets and agricultural products	39,276	11,376	245%	119,721	54,772	119%
Impairment	(629)	(149)	322%	(1,111)	(436)	155%
Net Revenue	119,898	30,882	288%	471,763	391,208	21%
Cost of Farm Sale	-	-	n.a.	(3,356)	(23,944)	-86%
Cost of agricultural products sale	(77,213)	(12,995)	494%	(309,605)	(172,711)	79%
Gross Profit	42,685	17,887	139%	158,802	194,553	-18%
Selling Expenses	1,265	(3,190)	n.a.	(5,146)	(6,098)	-16%
General and Administrative Expenses	(8,988)	(7,455)	21%	(27,994)	(24,538)	14%
Depreciation and Amortization	(414)	(156)	165%	(1,066)	(432)	147%
Personnel expenses	(5,291)	(5,219)	1%	(18,604)	(16,717)	11%
Expenses with services providers	(1,864)	(1,005)	85%	(3,892)	(3,031)	28%
Leases and Rents	(48)	(212)	-77%	(218)	(630)	-65%
Others expenses	(1,371)	(863)	59%	(4,216)	(3,728)	13%
Other operating income/expenses, net	(1,707)	(40)	n.a.	(2,047)	(557)	268%
Equity pick up	(26)	1,174	n.a.	(89)	1,144	n.a.
Financial result	(15,293)	(5,967)	156%	(24,913)	(1,841)	n.a.
Financial income	137,645	44,098	212%	264,265	247,608	7%
Interest on Financial Investments	907	1,048	-13%	3,947	4,800	-18%
Interest on assets	1,702	113	n.a.	2,180	352	n.a.
Foreign exchange variations	5,168	3,735	38%	8,615	16,391	-47%
Income from leasings' present value adjustment	1	2,173	-100%	837	9,370	-91%
Income from receivables from farm sales' present value adjustment	53,537	17,371	208%	111,164	123,633	-10%
Realized results with derivatives	25,119	9,860	155%	32,905	47,018	-30%
Unrealized results with derivatives	51,211	9,798	423%	104,617	46,044	127%
Financial expenses	(152,938)	(50,065)	205%	(289,178)	(249,449)	16%
Interest expenses	(243)	(67)	263%	(762)	(248)	207%
Bank charges	2	(176)	n.a.	(222)	(1,061)	-79%
Interest on liabilities	(8,485)	(5,145)	65%	(17,479)	(14,604)	20%
Foreign exchange variations	(5,311)	(4,031)	32%	(8,309)	(16,479)	-50%
Expense from leasings' present value adjustment	(15,784)	(8,655)	82%	(34,068)	(18,357)	86%
Expense from receivables from farm sales' present value adjustment	(7,562)	(17,053)	-56%	(53,611)	(118,852)	-55%
Realized results with derivatives	(63,551)	(7,454)	n.a.	(74,170)	(30,239)	145%
Unrealized results with derivatives	(52,004)	(7,484)	n.a.	(100,557)	(49,609)	103%
Profit (loss) before income and social contribution taxes	17,936	2,409	n.a.	98,611	162,663	-39%
Income and social contribution taxes	6,689	1,543	334%	(13,008)	(22,587)	-42%
Profit (loss) for the period	24,625	3,952	n.a.	85,603	140,076	-39%
Outstanding shares at the end of the period	5,215,385	-	n.a.	62,104,301	56,888,916	9%
Basic earnings (loss) per share - R\$	0.31	0.07	341%	1.38	2.46	-44%

BALANCE SHEET - ASSETS

Assets (R\$ thousand)	03/31/2020	06/30/2019	Change
Current assets			
Cash and Cash equivalents	72,701	106,627	-32%
Marketable securities	7,027	4,038	74%
Derivative financial instruments	13,291	5,906	125%
Trade accounts receivable	151,892	125,320	21%
Inventories	82,128	97,068	-15%
Biological assets	203,635	99,881	104%
Transactions with related parties	721	1,987	-64%
Long term assets held for sale	25,078	-	n.a.
	556,473	440,827	26.2%
Non-current assets			
Biological assets	22,994	23,235	-1%
Marketable securities	9,374	9,114	3%
Derivative financial instruments	1,028	1,013	1%
Diferred taxes	22,164	20,510	8%
Accounts receivable and other credits	256,363	203,533	26%
Investment properties	821,560	548,717	50%
Investments	5,719	1,256	n.a.
Property, plant and equipment	124,749	107,852	16%
Intangible assets	5,685	1,557	265%
Using rights	106,014	-	n.a.
	1,377,150	916,787	50.2%
Total assets	1,933,623	1,357,614	42.4%

BALANCE SHEET - LIABILITIES

Liabilities (R\$ thousand)	03/31/2020	06/30/2019	Change
Current liabilities			
Trade accounts payable and other obligations	94,295	98,070	-4%
Loans and financing	130,258	76,608	70%
Labor obligations	9,145	17,093	-46%
Derivative financial instruments	13,402	11,055	21%
Transactions with related parties	2,642	2,405	10%
Financial Leasings	33,887	21,387	58%
	283,629	226,618	25.2%
Non-current liabilities			
Trade accounts payable and other obligations	76,840	19,451	295%
Loans and financing	313,003	209,245	50%
Diferred taxes	6,799	-	n.a.
Financial Leasings	148,432	20,943	609%
Provision for legal claims	1,465	824	78%
	546,539	250,463	118.2%
Total liabilities	830,168	477,081	74.0%
Equity			
Share Capital	699,811	584,224	20%
Capital reserves	(34,292)	3,645	n.a.
Treasury shares	(31,501)	(35,208)	-11%
Profits reserves	281,052	281,052	0%
Proposed additional dividends	-	7,944	n.a.
Comprehensive Income	102,782	38,876	164%
Accumulated profit	85,603	-	n.a.
Total equity	1,103,455	880,533	25.3%
Total liabilities and equity	1,933,623	1,357,614	42.4%

(R\$ thousand)	9M20	9M19	Change
CASH FLOW OF OPERATING ACTIVITIES			
Profit (loss) for the period	85,603	140,076	-39%
Adjustments to reconcile net income			
Depreciation and amortization	21,083	20,846	1%
Farm Sales Gain	(20,696)	(106,261)	-81%
Residual value of fixed assets	443	313	42%
Written-off in investment properties	492	10,652	-95%
Equity Pickup	89	(1,144)	n.a.
Gain unrealized results with derivatives	(4,060)	3,565	n.a.
Exchange rate, monetary and financial charges	46,275	18,778	146%
Adjustment to present value for receivables from sale of farms, machinery and financial leasings	(61,677)	(4,784)	n.a.
Share based Incentive Plan (ILPA)	1,510	1,265	19%
Income and social contribution taxes	5,145	14,512	-65%
Fair value of biological assets and agricultural products and depletion of harvest	(119,721)	(54,772)	119%
Provision (Reversal) of impairment of agricultural products after harvest	1,111	436	155%
Allowance for doubtful accounts	(3,534)	908	n.a.
Provisions for lawsuits	581	(402)	n.a.
	(47,356)	43,988	n.a.
Changes in the Short Term Operating Capital			
Trade accounts receivable	40,424	38,111	6%
Inventories	16,246	(48,222)	n.a.
Biological Assets	48,621	(42,059)	n.a.
Recoverable Taxes	(1,833)	(2,557)	-28%
Derivative Transactions	2,306	7,104	-68%
Other assets	(4,137)	(4,835)	-14%
Suppliers	(13,631)	11,555	n.a.
Related parties	(557)	(92)	n.a.
Taxes payable	30,476	(5,378)	n.a.
Income tax and social contribution	-	5,647	-100%
Labor obligations	(13,133)	(5,936)	121%
Advance from customers	(3,568)	(20,558)	-83%
Operating Leases	(18,890)	13,681	n.a.
Other obligations	430	3,456	-88%
Net Cash generated by (used in) operating activities	35,398	(6,095)	n.a.
CASH FLOW OF INVESTMENT ACTIVITIES			
Additions to immobilized and intangible	(17,790)	(28,427)	-37%
Additions to property for investments	(11,994)	(22,269)	-46%
Redemption of (investment in) marketable securities	(4,012)	20,079	n.a.
Reduction (increase) of Investment and Participation	(4,127)	-	n.a.
Advances for Future Capital Increases	1,071	-	n.a.
Receivables from farm sale	-	(48)	n.a.
Net Cash generated by (used in) investment activities	3,742	23,650	-84%
CASH FLOW OF FINANCING ACTIVITIES			
Raising of Loans and financing	-	-	n.a.
Interest from Loans and Financing	190,769	55,252	245%
Payment of loans and financing	(83,081)	(2,091)	n.a.
Generated (provided) net cash by financing activities	(50,000)	(40,999)	22%
Increase (decrease) in cash and cash equivalents	(41,457)	(36,671)	13%
FX Variation in cash and cash equivalents			
Cash and cash equivalents initial balance	5,243	465	n.a.
Cash and cash equivalents - Merger with Agirfirma	106,627	104,314	2%
Cash and cash equivalents final balance	72,701	54,998	32%
	(33,926)	(49,316)	-31%